

Uendel Galter / Ag. A TARDE



Memes e ‘piadas’ driblam mediação das redes para disseminar ódio

INTERNET Criminosos utilizam linguagem digital codificada para driblar a supervisão de plataformas como Instagram e Telegram

Estudo denuncia uso de emojis e memes para propagar racismo

Recente estudo aponta que emojis, memes e gifs são usados para propagar discursos racistas em plataformas como Instagram e Telegram. Em tom humorístico, criminosos se valem da linguagem digital codificada para tentar disfarçar o teor discriminatório e driblar a supervisão das redes sociais. Os dados são da pesquisa publicada pelo Observatório Racismo nas Re-

des, desenvolvida pelo Aláfia Lab em parceria com a UFBA. Pessoas negras ouvidas por A TARDE foram categóricas ao afirmar que já se depararam com discursos racistas disfarçados de brincadeiras na internet. “Piadas racistas são microagressões, que reforçam a desumanização e o desprezo social pela identidade negra”, afirma a psicóloga Bárbara Guimarães. **A4**

“Humor usado como uma ferramenta para discurso de ódio”

ELLEN GUERRA, coord. da pesquisa

A TARDE EDUCAÇÃO

Workshop debate cidadania e preservação ambiental

Com palestras, rodas de diálogo e atividades práticas, um workshop promovido pelo Programa A TARDE Educação, em Ilhéus, debateu sustentabilidade e cidadania. O objetivo foi fortalecer o compromisso com a preservação ambiental nas escolas baianas. **A7**

SUSTENTABILIDADE

Cerrado Summit transforma LEM em referência nacional

B4

CONTROLE

Anvisa exige a retenção da receita de Ozempic

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) tornou obrigatória a retenção de receita na venda de Ozempic e outras ‘canetas emagrecedoras’. Os medicamentos são prescritos para diabetes tipo 2 e usados por quem quer perder peso. **B5**

FIM DA CONCESSÃO

Governador aposta em solução rápida para ViaBahia

Com a votação do Orçamento da União, o governador Jerônimo Rodrigues aposta em solução rápida para o distrato com a ViaBahia. “Estou muito confiante de que as coisas já estão pacificadas”, disse. **B2**



Clara Pessoa / Ag. A TARDE



No evento, Jerônimo conversou com alunos de diversas regiões que integram Agências de Notícias Escolares

INTEGRAÇÃO

Jerônimo participa de conversa do evento ‘Voz da Rede’

De forma leve e divertida, o governador Jerônimo Rodrigues conduziu, por cerca de uma hora, um bate-papo com os mais de 200 estudantes da rede pública que participaram, ontem, do 'Voz da Rede'. Objetivo é capacitar alunos que integram Agências de Notícias Escolares. **A4**

PATRIMÔNIO

Obras do ‘Caminho da Fé’ são furtadas e vandalizadas

A6



ALÍVIO NO BARRADÃO

Leão encerra jejum e vence Fortaleza: 2 a 1

B7

FORA DE CASA

Com retrospecto equilibrado, Bahia encara Cruzeiro

B8

Raphael Müller / Ag. A TARDE



Janderson e Matheuzinho marcaram para o Leão

UM JORNAL DE OPINIÃO

MARCOS LUNA

“Caberá ao médico autoridade para redefinir o seu destino” **A2**

RUY ESPINHEIRA FILHO

“Estamos vivendo em autêntica Idade da Estupidez” **A3**

OPINIÃO \ LEITOR

“Houve época em que, na Sexta-feira Santa, as rádios tocavam apenas músicas sacras” **A2**

BENEDITO FERNANDES DE OLIVEIRA



MÚSICA

Júlio Caldas leva a viola ao Jazz na Avenida, amanhã, na Boca do Rio **C1**

LITERATURA

Segundo livro do jornalista Franciel Cruz traz crônicas de futebol **C1**



Júlio Caldas: estilos integrados

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Policiais debatem novas estratégias

Todas e todos os profissionais de segurança pública estão convidados a participar do I Encontro de Policiais Progressistas da Bahia, com inscrições abertas via formulário eletrônico.

O objetivo do encontro inédito, a ser realizado na Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), é o de propor um amplo debate a fim de contribuir para a combinação de uma proposta pautada na ética visando a proteção da cidadania.

O encontro, programado para o dia 13 de maio, visa romper com estigmas arcaicos, verificando-se a prática da segurança sob a ótica dos direitos humanos e justiça social.

Os autoproclamados “policiais progressistas” buscam construir estratégias de segurança pública baseada nos princípios de cidadania, inclusão e democracia.

– Ser um policial progressista é, acima de tudo, defender uma polícia a serviço do povo, com empatia, formação contínua e respeito aos direitos fundamentais – afirma o policial civil Reonei Menezes, um dos organizadores do simpósio.

A proposta, acrescenta Reonei Menezes, é a de desmistificar o perfil único de policial associado à repressão e redefinir a atuação dos policiais com viés interseccional com os setores de educação, saúde, culturas e cidadania.

PLURALIDADE – A iniciativa busca consolidar uma rede de profissionais progressistas, incentivando a pluralidade de vozes dentro das corporações, ao questionar uma suposta homogeneidade ideológica atribuída à categoria.

Entre os temas da programação, destacam-se “O que é ser progressista na segurança pública”, “Unidade e diálogo na categoria”, e “Valorização profissional como eixo de mudança”.

“Harvard nem sequer pode ser considerada um lugar decente de aprendizagem e não deveria figurar em nenhuma lista das melhores universidades do mundo”

DONALD TRUMP, presidente dos EUA, em mais um ataque ao sistema educacional de seu país, pressionando instituições que não puniram estudantes que protestaram contra violência de Israel na Faixa de Gaza

FOTO DO DIA



TEIMOSIA | *Nossas avenidas, cortadas e recortadas de acessos e viadutos, seguem marcando nossa perda de tempo no trânsito. Em meio a soluções individuais, a esperança teima aparecer feito uma “dura poesia concreta” (Caetano Velloso).*

“Martelos algoritmos” na Medicina: o médico sem-face e sem-afeto

Marcos Luna

Escritor, PhD em Medicina UFBA-Harvard University
doutor.luna@gmail.com.br

Nos corredores hospitalares, nos centros cirúrgicos, nas diretorias e consultórios médicos, desde o final do século XX, reverbera o desalento profissional: o descuido ético na práxis e seus cânones científicos. A epistemologia aborda este descompasso desde a modernidade excludente dos afetos e o desfazimento das atitudes fraternas. Não há leitura sem interpretação e toda ela equivale a uma dominação e nova apropriação. Esse mal-estar do médico com sua autonomia esquarterjada por intermediações espúrias e desencontro conflitivo na autonomia do paciente-cliente, desvelam a cenografia mitológica obscurantista,

onde os reis-deuses despóticos prevaleciam nas guerras fratricidas.

Os dilemas da práxis na medicina contemporânea vão além da cumplicidade e espanto médico, pois a incorporação inexorável dos saberes está contaminada por vieses tecnológicos, determinismos mercantis, algoritmos empresariais e personalismos ambiciosos. A par da sua autoridade fragilizada, do patronato empresarial e as mensagens pré-científicas nas redes sociais, o profissional vem ad-

A medicina deverá ser capacitada com a dialética favorável ao encontro médico-paciente

quirindo vulnerabilidades. O ato médico está sendo praticado por oráculos e conglomerados tecnológicos integrados na economia dos estados capitalistas. Será este o fim melancólico da arte-ciência na medicina?

Perante o olhar sociológico, caberá ao médico autoridade para redefinir o seu destino, mormente nas sociedades mergulhadas em sofismas pós-verdades? A formação médica exigirá apreensão integrativa da saúde pública, a crítica metodológica, os alicerces pedagógicos humanistas do mister, a apreensão da epidemiologia, a compreensão clínico-cirúrgica das afecções. Os protocolos diagnóstico-terapêuticos estão digitalizando os esculápios com algoritmos nas emergências e enfermarias. O CFM conseguirá defender os princípios hipocráticos nos exames de proficiência profissional? As escolas médicas estão em conformidade na gestação de

“médicos sem-face-humanista”?!

A medicina deverá ser articulada com parâmetros para perceber os reflexos sociais dos diagnósticos com protocolos, golpear as estruturas cristalizadas com preceitos e privilégios, a exemplo das prescrições obstinadas, dietas supérfluas. Os martelos humanísticos nas mentes algoritmizadas dos esculápios quebrarão a planilha dos diagnósticos-terapêuticos e prognósticos estatísticos que detratam os contextos afetivos, as mazelas da saúde-doença. O homem é ele e as suas circunstâncias; mas deve salvá-las para salvar a si mesmo, compele Ortega y Gasset.

A medicina para transcender deverá ser capacitada com a dialética favorável ao encontro médico-paciente. Ao assumir a perspectiva transvalorativa, o protagonista médico será reconhecido pelos poderes que delineiam saúde, a medicina contemporânea. A ver.

ESPAÇO DO LEITOR

opinioa@grupoatarde.com.br

☺ ‘Fechar o balaio’

Houve época em que na Sexta-feira Santa as rádios tocavam apenas músicas sacras, os homens não se barbeavam e sexo só até quinta-feira, quanto era chamado de "fechar o balaio". Os "biriteiros" bebiam uma infusão de fedegoso, que produzia um suor de desagradável odor. BENEDITO FERNANDES DE OLIVEIRA, BFO1947@HOTMAIL.COM

☹ Declínio do sistema democrático

O presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso, afirmou que a independência e a harmonia entre os Poderes não significa que o Judiciário vá sempre atender às demandas dos demais, em discurso de abertura do ano Judiciário. "A independência e harmonia não significam a concordância sempre, nem que o Judiciário atenda necessariamente todas as demandas de qualquer um dos Poderes. Nós nos tratamos com respeito, consideração, educação e sempre que possível carinhosamente como a vida deve ser vivida", disse ele. Pois bem. Neste governo que se instalou, só existe harmonia entre dois poderes: o Judiciário e o Executivo. O Legislativo não passa de um diminuto vasalo a serviço do rei e da rainha. Digo isto face a um estarrecedor acontecimento ocorrido esta semana quando do protocolo da Lei de Anistia. Protocolado o projeto de lei, o Sr.

Hugo Motta reluta em pautá-lo e blatera pelos quatro cantos do País que não vai pautar. Este frontal desrespeito com o povo brasileiro e seus representantes legais deve-se ao fato de que, após se reunir com os vampiros do STF, depois de um grande puxão de orelha, foi empurrado contra a parede, com a faca no pescoço pelo Executivo e Judiciário, para não colocar em pauta o já mencionado projeto de lei. Diante deste fato, cabe a seguinte indagação: existe harmonia entre os poderes? Evidente que não! Como podemos acreditar que existe democracia neste país se o STF dita todas as normas, busca a todo custo regular os meios de comunicação e hoje é quem determina o destino do Legislativo, usurpando o poder de forma escancaradamente ditatorial. Onde já se viu um presidente da Câmara dos Deputados acovardar-se diante do Judiciário, despindo-se da sua autonomia para, com uma cuia na mão, implorar e rogar pela permissividade de pautar um PL. Democracia nós tínhamos. Hoje estamos vivendo um grande processo de implantação ditatorial patrocinada pelo Judiciário. Prefiro morrer em pé que ajoelhar-me aos covardes. SILVIO ISMERIM, ISMERIMSILVIO@GMAIL.COM

☹ Direita volver!

Se Trump declarou guerra ao mundo todo ele

vai perder. Os EUA também. E o mundo também perde. Americanos tem *soft power* e poder econômico e militar. *Soft power* é o poder cultural de dominação: discurso, Hollywood, simpatia ou inveja do resto do mundo, o poder charmoso que diz: "nós norte-americanos somos os melhores". De fato, nós dos Brics não temos esse discurso da nação mais rica. Mas o verdadeiro poder nós temos. Temos calor humano e valores de família que os EUA e a Europa rica, que está estagnada, não têm. Desde o desdobramento da antiga URSS que se desmantelou, se tem dito que a democracia e o capitalismo venceram. Mas hoje vemos que o capitalismo também falhou. Essa postura desesperada de Trump para fazer a América grande novamente prova isso. Segundo Lao Tsé, o místico chinês; "nenhuma ideologia é absoluta". Ou seja, nem capitalismo, nem comunismo. Caberia aqui o Neti neti do indiano Shankara, outro filósofo excelso: Nem isso, nem aquilo. Se o fim da URSS foi um balde de água fria nos socialistas e comunistas, esse desgoverno de Trump escancara que o capitalismo também não é a melhor coisa. Talvez o melhor seja um pouco de cada coisa. Um pouco de capital e um pouco do social. E viva os Brics! Quanto à democracia? Ainda lutamos por ela. Não queremos um governo de extrema direita. Não se quer ditaduras de direita. Por

outro lado, o povo vota mal e elege governos extremos. Os tempos dos reis se foram. A responsabilidade hoje é do povo. Não queremos mais monarcas, exceto reis como Jesus Cristo ou Confúcio dos chineses. Dizia-se que Confúcio era o "rei que não usaria coroa". Foi dito de Rama, Rei dos hindus, que "Ele é o ser humano perfeito". A democracia seria melhor se os votos não pudessem ser comprados ou as pessoas não fossem enganadas com discursos mirabolantes, efeitos especiais, retoques da mídia, trabalho dos marqueteiros. Difícil é o mundo. E cada cabeça é um mundo. Lamentável! ADRIANO BATISTA, BATISTAA-JB8@GMAIL.COM

A TARDE ERROU

Acervo de Afrânio Peixoto

Ao contrário do informado em reportagem sobre projetos de preservação da memória na Bahia (14/04/2025), a devolução da documentação do acervo de Afrânio Peixoto pela Uefs não está condicionada exclusivamente à existência de condições adequadas na cidade de origem. Trata-se de uma ação planejada, técnica e temporária voltada para a preservação do valioso acervo.

PESQUISA Observatório Racismo nas Redes identifica o crime em tom de humor nas plataformas Telegram e Instagram

Emojis, memes e gifs propagam racismo

MADSON SOUZA

Estudo aponta que emojis, memes e gifs em tom humorístico são usados para disseminar discursos racistas em plataformas como Instagram e Telegram. Essa linguagem digital é usada para driblar a supervisão de plataformas online como o Instagram, ou para disfarçar de humor o conteúdo racista, como no Telegram, conforme pesquisa publicada pelo Observatório Racismo nas Redes, desenvolvida pelo Aláfia Lab, em parceria com Laboratório de Humanidades Digitais da Universidade Federal da Bahia (LABDH).

No Telegram, rede de mensagem menos conhecida, os ataques racistas são mais escancarados segundo o levantamento. Em páginas com nome acompanhado das letras “kkk” são compartilhadas mensagens racistas por meio de um invólucro de “brincadeira” para grupos que precisam ir atrás desse conteúdo. Enquanto no Instagram, são evitados termos explicitamente racistas para driblar a moderação da plataforma. A linguagem usada para emitir preconceitos são os emojis e gifs - como os de macaco - e opiniões negativas, que ao driblar a moderação possuem uma ampla visibilidade das postagens e comentários acessíveis.

Ainda que disfarçados de brincadeira, os discursos racistas nas plataformas podem causar consequências, como explica a psicóloga clínica e docente do centro universitário Uniruy, Bárbara Guimarães. “Mesmo quando não são dirigidas pessoalmente, piadas racistas funcionam como formas de ‘micro agressões simbólicas’ que reforçam a desumanização e o desprezo social pela identidade negra.

Essas experiências são estímulos que podem evocar sentimentos de insegurança, raiva, tristeza e até medo, além de funcionarem como

Conteúdos funcionam como gatilhos para intenso sofrimento psicológico

gatilhos para sofrimento psicológico, como ansiedade, hipervigilância e sentimentos de inadequação”, afirma.

Dez entre dez pessoas negras afirmaram já terem se deparado com conteúdo racista nas redes sociais em levantamento feito pela reportagem.

“É o que a gente mais vê na internet. Disfarçam com emoji do macaquinho. Uso muito Instagram e vejo comentários sobre a cor da pele de pessoas negras, biotipo, e isso é frustrante demais. Parece que a gente não

pode fazer nada”, conta a cozinheira Larissa Bispo, de 29 anos.

“Percebemos que ataques com esses emojis, gifs, são mais difíceis de serem percebidos. As pessoas que cometem esses crimes usam esse gênero textual para apagar seu crime, porque você só vai perceber o discurso de ódio dentro do contexto. Uma máquina não consegue perceber que aquele emoji está sendo dado por uma causa racista. É o humor usado como uma ferramenta para a disseminação de discurso de ódio”,

explica Ellen Guerra, coordenadora de projetos da Aláfia Lab e uma das autoras da pesquisa.

A prática retrata pessoas negras como menos humanas, ou associadas a estereótipos negativos, muitas vezes direcionados a aspectos físicos, como o cabelo crespo. Experiência que a dona de casa Vivian Gomes, de 26, costuma ver nas redes sociais. “Vejo comentários bem explícitos sobre cabelo. Já é normal falarem dessas coisas ao ponto de as pessoas não ligarem muito”, diz.

Ambiente permissivo

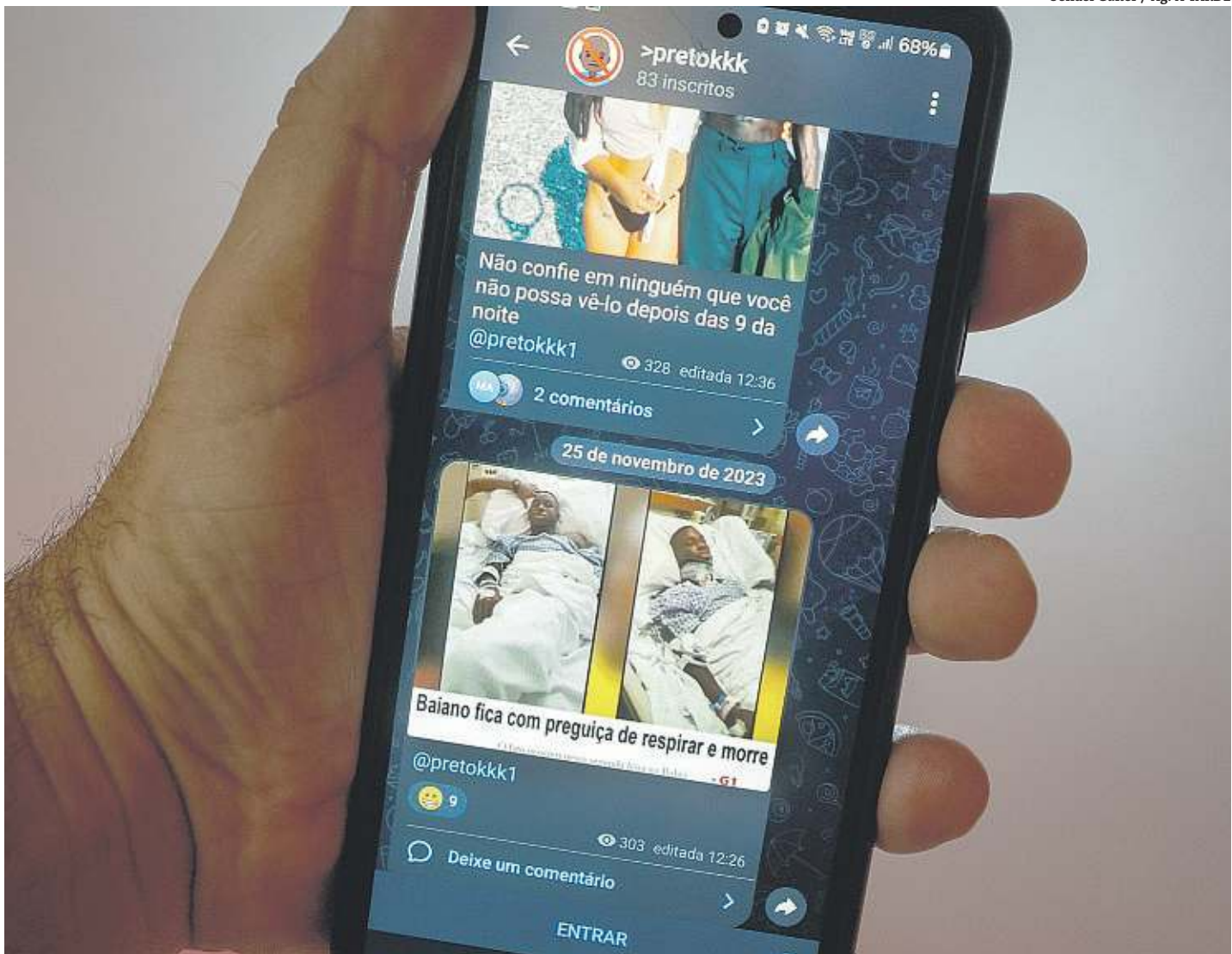
Uma das conclusões do estudo da Aláfia Lab em parceria com a LABDH é que a moderação de conteúdo do Telegram é ineficiente para chats criados na plataforma no Brasil, que são de fácil acesso.

No Telegram há um ambiente mais permissivo para ataques abertamente racistas, enquanto no Instagram o racismo permanece de maneira velada, mas presente, como explica a socióloga e membro do LABDH, além de uma das autoras da pesquisa, Rosana Moore.

“São várias as camadas de ataques que encontramos no Telegram, porque não estão sob o crivo de um olhar público, de um controle social. Esse mesmo conteúdo estando no Instagram, por exemplo, cai no crivo social, então as pessoas denunciam. O que acontece no Telegram continua no subterrâneo. O relatório está falando sobre racismo, mas não é um expediente novo. Na verdade, é só um outro cenário social para se falar sobre racismo no Brasil”, diz.

O estudo apresenta orientações para as plataformas combaterem essas violências: além da abordagem automatizada, moderação humana para identificar essas mensagens; treinamento constante para essa moderação humana identificar e combater discursos de ódio online; canais de denúncia acessíveis e com prazos rigorosos para análise; políticas claras e transparentes que devem ser estabelecidas e aplicadas de forma consistente; e colaboração com especialistas em diversidade e inclusão para aprimorar essas diretrizes e ferramentas.

Tais ações são indicadas como forma de diminuir o número das ocorrências em redes sociais.



Plataforma digital com mensagens de cunho racista e preconceituoso: ataques desumanizam e desqualificam

ENCONTRO ESTADUAL

‘Voz da Rede’ recebe Jerônimo Rodrigues para roda de conversa

SILVÂNIA NASCIMENTO

O dia 16 de abril de 2025 se tornará uma data memorável para os mais dos 200 alunos da rede estadual de ensino que estiverem presentes, ontem, no segundo dia do encontro ‘Voz da Rede: conectando ideias, territórios e histórias’, promovido pela Secretaria da Educação (SEC).

Realizado no Cineteatro 2 de julho, na Federação, em Salvador, o encontro contou com a presença do governador Jerônimo Rodrigues que, por aproximadamente uma hora, conduziu, de maneira leve e divertida, um bate-papo com os estudantes de diversas regiões da Bahia, integrantes do projeto Agência de Notícias.

“A nossa rede é muito grande, não sei se todos têm a dimensão disso, mas estamos falando de quase duas mil escolas, somando os prédios anexos. São 800 mil estudantes e o Estado tem que ter a potência e tem que fazer com excelência, fazer bem feito. E, por mais que a gente se esforce daqui, nem sempre o elo da cadeia lá na frente faz com o mesmo vigor, ou porque tem dificuldade ou porque realmente falta alguma coisa”, disse o governador no início do seu discurso ao se referir à dimensão da rede de en-



Governador participou do encontro ‘Voz da Rede’

sino pública estadual.

Desde a última segunda-feira alunos de várias regiões da Bahia estão em Salvador, com todo suporte do Estado, para participar da ação. “Para garantir vocês aqui, tivemos um custo que chega perto a R\$ 1 milhão de reais, incluindo hotel, transporte, comida, consultores. Mas isso é muito pequeno diante de sentar ali e ouvir a fala de vocês”, pontuou.

Relatos

As colegas de turma Ana Clara Carvalho e Kailane Paixão, alunas do CE de Tempo

Integral Eufrásio Gonçalves de Almeida, em Pintadas, interior da Bahia, falaram do sentimento de viver essa experiência. “Eu faço parte da Agência de Notícias desde o ano passado e é simplesmente maravilhoso. Eu descobri e tirei uma vergonha de dentro de mim que eu nem sabia que existia. O projeto me deu mais desenvoltura para apresentar trabalhos, para conversar com as pessoas”, disse Ana Clara. Kailane concorda. “Tem me ajudado muito porque eu era uma pessoa bastante tímida”, declarou.

SOLIDARIEDADE

Colomba pascal das Obras Irmã Dulce ajuda a salvar vidas

VITÓRIA SACRAMENTO*

Como alternativa aos tradicionais ovos de Páscoa, a unidade de panificação das Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) lança, pelo terceiro ano consecutivo, a Colomba Santa Dulce, pão doce em formato de pomba que simboliza paz e fraternidade.

O produto está disponível em cinco das principais redes de supermercados de Salvador e região metropolitana, com três versões: chocolate com gotas de chocolate, cranberry e nozes; frutas cristalizadas; e uvas-passas e lâminas de amêndoas; e a tradicional com frutas, na versão zero adição de açúcar.

“Este é o terceiro ano do produto nas prateleiras, e, agora, conseguimos expandir a distribuição para cinco grandes redes. A Colomba tem tido uma aceitação crescente e nosso objetivo é que ela alcance um valor cultural semelhante ao panetone Santa Dulce no Natal”, afirma Daniel Reis, gerente do Centro de Panificação Santa Dulce.

Com foco na responsabilidade social, 100% da renda obtida com a venda das Colombas Santa Dulce, assim como de toda a linha Dulce Natura, que inclui biscoitos, broas, brownies e cookies, é revertida integralmente pa-



Vendas da panificação ajudam a sustentar as obras

ra a sustentabilidade da instituição.

“Todo o valor arrecadado é direcionado ao funcionamento das áreas de saúde, assistência social e educação. Percebemos no mercado a chance de oferecer um produto de qualidade, com excelente custo-benefício, especialmente diante do aumento dos preços dos ovos de Páscoa”, completa Reis.

Além dos supermercados, os produtos da linha Dulce Natura podem ser encontrados nas lojas próprias Dulce Sabor, localizadas em Salvador e Simões Filho, e no Dul-

ce Truck, em Patamares.

Mais informações sobre a obra e venda dos produtos, basta acessar o perfil no Instagram (@dulcenaturao oficial) ou entrar em contato via WhatsApp (71) 99990-8915.

A produção também movimenta a economia local: atualmente, cerca de 100 colaboradores diretos e 15 indiretos atuam nas áreas de produção, logística, comercial e atendimento nas lojas.

*SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA KENNA MARTINS

LRJ



Pedro Sento Sé e Giovanna Rímola vão invadir
seu começo de noite na A TARDE FM.

Fique por dentro das principais notícias,
debates e análises sobre o mundo do esporte.

De segunda a sexta
a partir das 19h

NOSSO APLICATIVO:



A TARDEfm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

www.atardefm.com.br

ILHÉUS Ação do A TARDE Educação reuniu professores e gestores de escolas

Workshop debate preservação ambiental

DA REDAÇÃO

Foi realizado ontem, no Colégio Estadual de Tempo Integral Professor Carlos Roberto Arléo Barbosa, em Ilhéus (NTE 05), o workshop “Educação para Sustentabilidade e Cidadania Global”. Promovido pelo Grupo A TARDE, por meio do Programa A TARDE Educação, o evento reuniu professores, gestores e representantes do NTE 05 com o objetivo de trocar experiências, novas práticas pedagógicas e fortalecer o compromisso com a preservação ambiental nas escolas baianas.

A programação incluiu palestras, dinâmicas, rodas de diálogo e atividades práticas, conduzidas por Berta Cunha, coordenadora de projetos educacionais do Grupo A TARDE, e por Emily Figueiredo, pedagoga do A TARDE Educação.

“O evento teve o objetivo de promover a discussão e a reflexão sobre as contribui-

ções e os impactos da escola na sustentabilidade das comunidades envolvidas. Ofertamos um dia de formação com parte teórica pela manhã e prática à tarde. Os professores foram muito participativos e receptivos trazendo casos exitosos e discutindo entraves em suas comunidades escolares”, destacou Berta Cunha.

De acordo com Emily Figueiredo, um dos pontos altos do encontro foi o momento em que os professores puderam se reunir com colegas de outras escolas para, juntos, desenvolver projetos baseados nas realidades específicas de cada instituição. “Esse intercâmbio proporcionou uma troca significativa de experiências e perspectivas, enriquecendo ainda mais o processo criativo”, disse.

Entre os participantes, o gestor da Escola Estadual Indígena Abaeté, Katu Tupinambá, ressaltou a relevância do encontro como uma

oportunidade de aprofundar e renovar saberes ancestrais em diálogo com práticas contemporâneas. “Nós, enquanto povos indígenas, já praticamos boa parte da sustentabilidade. E o workshop veio para inovar mais ainda a nossa sustentabilidade dentro da aldeia. E eu vou levar um conhe-

cimento muito bom. Com essa inovação do A TARDE, juntamente com a Secretaria da Educação, eu creio que os professores aqui vão sair com grandes ideias de sustentabilidade para inovar cada vez mais nas suas escolas e nas suas comunidades”, afirmou.

A gestora do Colégio Estadual Carneiro Ribeiro, em Uruçuca, Ieda Lima de Almeida, reforçou o impacto da formação no trabalho já desenvolvido em sua escola. “A gente já faz um trabalho, tenta utilizar da melhor forma tudo aquilo que pode ser reciclado ou preservado. Eu acho que é uma iniciativa muito importante para nós, principalmente para os professores de educação. Evidenciar esse trabalho que

Programação incluiu palestras, dinâmicas e rodas de diálogo



Evento teve objetivo de discutir impacto da escola nas comunidades envolvidas

Felipe Castro / Divulgação

PÁSCOA SOLIDÁRIA

Prefeitura de LEM entrega 2 mil cestas com donativos

DA REDAÇÃO

A secretária da Cidadania e primeira-dama, Cinthya Marabá, realizou com o prefeito de Luís Eduardo Magalhães, Junior Marabá (PP), as entregas da 5ª edição da Páscoa Solidária, com a distribuição de 5 mil quilos de peixe e 3.500 ovos de chocolate, que vão tornar a Sexta-Feira Santa mais especial para mais de 2 mil famílias do município.

As entregas foram iniciadas no último dia 15 de abril e seguem até hoje. A iniciativa é voltada para as 2 mil famílias cadastradas no Programa Cesta Cidadã, sendo 85% delas chefiadas por mulheres.

Crianças acolhidas em projetos sociais conveniados com o município também estão recebendo ovos de chocolate, a exemplo da Associação Beneficente Cristã Mão Amiga, que atende 173 crianças e adolescentes.

Anteontem, a primeira-dama acompanhou a distribuição das cestas no Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), no Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da Conquista e no projeto Mão Amiga.

LEIA A MATÉRIA NA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE

LEIA A MATÉRIA NA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE



Existem outras maneiras de acabar com o mosquito.

Proteja-se da dengue: redobre os cuidados.

- ✔ Mantenha a caixa d'água sempre fechada.
- ✔ Guarde os pneus em locais cobertos.
- ✔ Coloque areia nos vasos de planta.
- ✔ Não acumule sucata e entulho.
- ✔ Amarre bem os sacos de lixo.

Grupo

A TARDE

COMUNICAÇÃO

Feira dos Caxixis, a tradição que sacode Nazaré, agora com o Cristo

A Feira dos Caxixis entra em cena na Semana Santa com um diferencial: deixou de ser um evento de Nazaré das Farinhas, no Recôncavo, para tornar-se da Bahia, pela secular tradição, mais de 300 anos acontecendo sem parar.

Quem assim interpreta é o vereador Júnior Figueiredo (PSDB), no quinto mandato.

– É a nossa grande festa, movimentam a cultura, turbinam a economia, não só nossa, mas de toda a região.

A feira é em Nazaré mas os oleiros que trabalham com o barro fabricando utensílios e

artesanato vêm de Maragogipinho, no vizinho município de Aratuípe. Este ano são 208 e Davi Lima, presidente da Associação de Auxílio Mútuo dos Oleiros de Maragogipinho (AAMOM) diz que a história é interconectada.

– É uma tradição de Nazaré e nossa também. Todos os oleiros são de Maragogipinho. E a Prefeitura de Aratuípe entra no apoio.

AFRO-INDÍGENA – Diz Davi que desde sempre a Feira dos Caxixis, que é um reflexo direto da cultura afro-indígena, é rea-

lizada na Semana Santa, fruto da influência dos padres que no início estimularam o evento.

Mas Nazaré, que apesar de ter o nome da terra em que Jesus Cristo nasceu, e sediar o evento na Semana Santa, não tinha Cristo. Ganhou um no fim de 1999 quando o ex-prefeito Clóvis Figueiredo mandou fazer o que hoje lá está. Júnior, sobrinho dele, diz que é sucesso total.

– A visitação só cresce. A Feira dos Caxixis e o Cristo perenizam Nazaré na Semana Santa.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS



Instalado no ano 2000, o Cristo de Nazaré segue firme

REGISTROS

Crônicas de Franciel 1
O jornalista Franciel Cruz lança segunda, dia 21, no Clube da Assalva, em Itapuã, *Tá pensando que tudo é futebol?*, o seu segundo livro. Em 49 textos bem humorados ele pauta os descaminhos sobre o jogo da bola e da vida, como diz o também jornalista Alexandro Santos, o Tarta.

Crônicas de Franciel 2
O jornalista e também escritor Douglas Ceconello diz que *'Franciel é mestre na arte de fingir que vai para um lado e sai para o outro: ameaça que vai falar sobre as desventuras do mitológico zaqueiro Pedro 500 ou sobre a energia ancestralmente poderosa do santuário do Barradão, mas na verdade está nos chamando para conversar'.*

Fundação Hansen
O engenheiro eletricitista Arios-to Luz é o novo presidente da Fundação Hansen Bahia, em Cachoeira. 'É uma honra estar à frente de uma obra dessa relevância', diz ele, que substitui Dinalva Melo Nascimento.

Em Taipu de fora
A Prefeitura de Maraú começou a derrubar imóveis construídos irregularmente em Taipú de Fora. A ação resulta de decisão da Justiça a pedido do MP, por entender que os locais são áreas públicas.

Lajedinho fica sem o peixe da Sexta Santa por mera picuinha

Nos quatro cantos da Bahia prefeitos estão distribuindo para o povão o peixe da Sexta Santa. Em Catu, por exemplo, houve até protestos, porque 'só veio cabeça e rabo', mas em Lajedinho, na Chapada, um pequeno município com 3,5 mil habitantes, não vai ter nada.

Também lá a prática já é tradição, mas os adversários do prefeito Antonio Mário (PSD) entenderam a prática como *ação eleitoreira* e o ex-prefeito Marcos

Mota entrou na Justiça.

Resultado: por precaução, o prefeito cancelou a distribuição de cinco toneladas e meia de pescado que beneficiaria 1.050 famílias, criando um enorme furdunço na cidade.

Curioso é que Marcos Mota foi prefeito eleito em 2016 com apoio do próprio Antonio Mário. Em 2020 ele não quis disputar a reeleição, mas ano passado os dois bateram chapa, Mário ganhou, e Marcos virou um calo.

Engomadeira pára a Uneb

A morte da estudante Ana Luiza esta semana na Engomadeira, vítima de uma bala perdida numa ação policial, agitou tanto o bairro que reverberou na Universidade do Estado da Bahia (Uneb).

É que o campus principal da Uneb, onde está a reitoria, fica em frente à entrada da Engomadeira. Resultado: as aulas foram suspensas e só voltam terça-feira. Alguns alunos lamentam, principalmente pelas refeições diárias.

Na Alba, Meio Ambiente vira uma Comissão inócua

Esvaziada na gestão passada por ser presidida pelo deputado Leandro de Jesus (PL), bolsonarista, a Comissão de Meio Ambiente da Assembleia, agora presidida pelo deputado José de Arimatéia (Republicanos), está mesmo devagar quase parando, mais para parando.

Ele tentou reunir ontem, mais uma vez sem sucesso. E se confessa decepcionado. Ou melhor, que a pegada é a mesma de Leandro.

– Parece até uma retaliação. São questões ambientais importantes e só porque eu sou da oposição os projetos não avançam?

Um dos projetos encalhados é o do deputado Euclides Fernandes (PT), que proíbe jogar lixo nas estradas e seus entornos.



SEU 2/4 COM SUÍTE, VARANDA E OBRAS AVANÇADAS.



Perspectiva ilustrada da sala

VIVA BEM EM SUSSUARANA, COM LAZER COMPLETO, GUARITA COM SEGURANÇA 24H E PAGAMENTO FACILITADO.

Entrada em até 42x. ITIV e taxas cartorárias grátis.

VISITE NOSSO DECORADO

 71 98308-4547

www.vivverexclusive.com.br



Registro de incorporação: R-2/199.175.2 RI Salvador. Este material possui cunho meramente ilustrativo por tratar-se de bem a ser construído. Mobiliário, equipamentos e artigos decorativos não fazem parte do contrato de compra e venda e não serão entregues juntamente com o imóvel. Os materiais empregados destinam-se a atender padrão de qualidade, podendo ser substituídos conforme disponibilidade de mercado, preservando o mesmo padrão. Construtora: PJ Construções LTDA. - CNPJ 03.174.004/0001-84. Incorporadora: Pejota Empreendimentos LTDA. CNPJ 29.970.641/0001-50. Responsável Técnico: Rodrigo Lima de Araújo - CREA 3000068923BA. Projeto: André de Almeida Matos - CAU A682489. Alvará de Licença nº 24247 expedido pela Prefeitura de Salvador em 02/08/2023.

DIREITOS HUMANOS Deputada teve gênero trocado em pedido de visto

Erika Hilton aciona ONU contra os EUA por transfobia

DA REDAÇÃO E
RAFAELLA GUEDES

A mulher transgênero e deputada federal Erika Hilton (Psol-SP) afirmou ontem que acionará a Organização das Nações Unidas (ONU) contra o governo dos Estados Unidos depois de receber um visto que lhe atribuiu erradamente o gênero masculino.

A congressista definiu o caso como “transfobia de Estado”. Informou também que já acionou o Itamaraty e articulou uma ação jurídica internacional contra o presidente dos EUA, Donald Trump (Partido Republicano), e a política adotada pelo governo norte-americano.

Em janeiro de 2025, Trump assinou um decreto que não reconhece pessoas trans no território dos Estados Unidos. Em seu discurso de posse, o presidente disse que o seu governo adotará só 2 gêneros como política oficial—masculino e feminino.

Hilton integrava uma missão oficial autorizada pela Câmara dos Deputados. Ela deveria palestrar em 12 de abril na Brazil Conference, em Harvard, nos Estados Unidos, mas cancelou a ida

Congressista desistiu de viagem para palestrar em evento em Harvard

para o evento por causa do ocorrido.

Segundo a deputada, o consulado norte-americano em Brasília desconsiderou sua certidão de nascimento e o passaporte brasileiro, que atestam seu gênero: feminino.

Ao Poder360, Erika Hilton disse que considera a situação “mais do que constrangedora”, de violência, desrespeito e abuso:

“É uma situação de violência, de desrespeito, de abuso, inclusive do poder, porque viola um documento brasileiro, viola um documento que é nosso e é uma expressão escancarada, perversa, cruel do que é a transfobia de Estado praticada pelo governo americano, que, quando praticada nos Estados Unidos, ainda

tem, precisa, pede uma resposta das autoridades do Poder Judiciário americano”, disse.

Ela lembra que, em 2023, a mesma embaixada havia emitido o visto da deputada respeitando a identidade de gênero presente nos documentos apresentados: “Quando invade outro país, pede também uma resposta diplomática, uma resposta do Itamaraty”, afirmou. “É absurdo que o ódio que Donald Trump nutre e estimula contra as pessoas trans tenha esbarrado em uma parlamentar brasileira indo fazer uma missão oficial em nome da Câmara dos Deputados”.

E continuou: “Essa denúncia vem para escancorar para as pessoas o que é a política excludente, higienista,

transfóbica praticada por Trump contra as pessoas trans, mas também para dizer o quão autorizado e abusado ele é ao alterar um documento de um país que não é o país que ele preside - que também não seria o país dele, porque um presidente não é eleito para fazer do país a sua casa e as suas vontades, mas talvez lá ele tenha algumas maiores liberdades”.

Repercussão

Congressistas se solidarizaram nesta com Erika Hilton.. Nas redes sociais, os políticos repudiaram a decisão do governo norte-americano, classificando-a como transfobia. A deputada Duda Salabert (PDT-MG), também mulher trans, afirmou que também recebeu o docu-

mento com o gênero errado.

Segundo Duda Salabert, a situação é “mais do que transfobia: é um desrespeito à soberania do Brasil e aos direitos humanos mais básicos”.

“Aqui ou nos EUA, minha amiga Erika Hilton não se rende à transfobia. Estamos com você, Erika! Toda a nossa solidariedade”, escreveu o deputado Guilherme Boulos (Psol-SP) em defesa de Erika Hilton.

A deputada federal Maria do Rosário (PT-RS) declarou “repúdio” ao governo norte-americano. “É abusivo ao acontecer contra qualquer brasileiro ou brasileira, mais grave ainda, se tratando de uma representação oficial do Brasil”, afirmou a congressista no X.



Deputada Erika Hilton (PSOL) discursa em Comissão da Câmara dos Deputados

ASILO DIPLOMÁTICO

Esposa de ex-presidente do Peru chega ao Brasil

PEDRO RAFAEL VILELA

Agência Brasil, Brasília

O Palácio do Itamaraty informou ontem que Nadine Heredia Alarcón, esposa do ex-presidente do Peru Ollanta Humala, já está em solo brasileiro após ter o pedido de asilo diplomático concedido pelo governo federal. Ela veio acompanhada pelo filho Samir Ollanta Humala Heredia, que é menor de idade. Ambos desembarcaram nesta manhã, em local não informado.

O Terceiro Juizado Criminal de Lima, capital peruana, condenou Nadine Heredia e Ollanta Humala a 15 anos de detenção por lavagem de dinheiro, sob acusação de terem recebido valores ilícitos para campanha política, em 2011, em um caso envolvendo a construtora brasileira Odebrecht, que atua há décadas no país vizinho.

Antes da divulgação das sentenças, Nadine e Samir se abrigaram na embaixada do Brasil em Lima, onde obtiveram a concessão de asilo diplomático, nos termos da Convenção de Asilo Diplomático, da qual ambos os países são parte.

“Nos termos do Artigo XII da mencionada Convenção, o governo do Peru outorgou as garantias e o salvo conduto correspondente, permitindo que a senhora Alarcón e o seu filho pudessem deixar o território peruano, com destino ao território brasileiro. A senhora Alarcón e o seu filho passarão, agora, pelos procedimentos necessários para sua regularização migratória no Brasil”, informou o Itamaraty.

Já o ex-presidente peruano, que governou o país entre 2011 e 2016, decidiu cumprir a condenação em seu país. Ele deverá cumprir a prisão em uma base policial especialmente construída para abrigar os ex-presidentes do país, onde Alejandro Toledo e Pedro Castillo estão atualmente detidos. De acordo com a promoção, Humala e esposa teriam aumentado suas riquezas pessoais graças à “contribuição ilícita” feita pela Odebrecht, agora conhecida como Novonor, e pela OAS, outra empreiteira brasileira. Os recursos eram destinados à sua campanha eleitoral.



Ernesto Benavides / AFP

Nadine Heredia, esposa do ex-presidente do Peru

Primeira Instância demonstrou ainda mais a brutalidade da decisão, emitindo ordem imediata de prisão a quem ainda deve ser presumidamente considerado inocente e que sempre cumpriu com todos os chamados processuais”, afirmou.

Em julho do ano passado, a Justiça peruana chegou a conceder e, depois, revogou autorização para que a ex-primeira-dama fosse à Colômbia para se submeter a um tratamento de saúde.

Ainda de acordo com o advogado, o entendimento do Tribunal peruano seguiu na mesma linha que o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) brasileiro, quando da condenação dos envolvidos na Lava Jato, ignorando a obtenção de provas de maneira ilícita, tese que acabou prosperando no Supremo Tribunal Federal (STF).

LEI ANTIBAIXARIA

Salvador proíbe contratação de artistas com obras de teor sexual

GABRIELA ARAÚJO

Na contramão dos hits que bombam nas redes sociais, Salvador entra na lista de cidades que estão proibidas de contratar artistas e bandas que tenham músicas com teor sexual explícito, apologias a crimes ou incentivos de drogas ilícitas, com dinheiro público.

A nova legislação, considerada a primeira da ‘lei anti-baixaria’, da ex-deputada estadual Luiza Maia (PT), é fruto do projeto de lei do vereador Alexandre Aleluia (PL), aprovado na Câmara da capital baiana.

A medida se aplica a eventos custeados total ou parcialmente com verba pública, incluindo convênios, parcerias e patrocínios. A fiscalização da nova lei ficará a cargo da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (Secult), conforme descreve a proposta.

A nova legislação foi sancionada pelo prefeito Bruno Reis (União Brasil) e consta no Diário Oficial do Município (DOM) de ontem. Caso o cantor ou banda descumpra a regra, o cachê pode ser retido e caso o pagador já tenha sido realizado nos últimos dois anos, a Prefeitura poderá solicitar a restituição do valor pago, com correção monetária.

Para Aleluia, a sanção da proposta deve ser considerada uma avanço para a cidade.

“Muito gratificante ver que o nosso projeto virou lei. Hoje as famílias de Salvador dormirão um pouco mais tranquilas sabendo que músicas agressivas não serão mais financiadas e incentivadas pelo poder público”, disse ao A TARDE.

| A TARDE / PODER360 |

Bolsonaro tem boa evolução e segue sem dor, diz boletim

DA REDAÇÃO

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segue tendo boa recuperação depois de passar por cirurgia para desobstruir o intestino e reconstruir a parede abdominal no último domingo. Boletim divulgado pela equipe médica ontem revelou que o ex-chefe do Executivo está sem dor, sangramentos ou outras intercorrências.

Os médicos disseram que Bolsonaro deve continuar fazendo pequenas caminhadas e exercícios respiratórios. Recomendaram que

as visitas permaneçam restritas à família e informaram que ele permanecerá internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), sem previsão de alta.

Ainda ontem, os perfis do ex-presidente nas redes sociais publicaram uma mensagem otimista sobre sua recuperação. Postagens reiteraram que segue Bolsonaro sem dor, sangramentos ou sangramentos. Texto traz ainda a informação que o líder de extrema direita está fazendo fisioterapia respiratória e motora, com pequenas ca-

minhadas pelo hospital.

“Seguimos firmes, com fé e confiança na recuperação”, diz um trecho de texto na conta do ex-chefe do Executivo no X. Há ainda agradecimento às orações e mensagens dos seus apoiadores.

Na última feira, o ex-presidente foi visitado pela mulher, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, e pelo filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ). O deputado Zucco (PL-RS) também chegou a ir ao hospital, mas não teve acesso à UTI e ficou só na recepção.

Armando Avena



A Economia da Fé

Esta coluna foi a primeira a criar, faz mais de 30 anos, o termo Economia do Axé, para representar toda a cadeia econômica formada em torno do Carnaval e da música baiana. Pois bem, agora que estamos na Semana Santa, é uma boa hora para destacar um outro segmento econômico que a cada dia amplia sua importância na Bahia: a Economia da Fé.

A Economia da Fé configura-se como uma cadeia econômica que gira em torno da crença ou do gosto pela fé e que, ao envolver turismo, manifestações culturais, comércio, festa e eventos, produção de adereços e símbolos, gera todo um circuito econômico capaz de gerar emprego, renda e oportunidades de negócios. E na Bahia, quando falamos na economia da fé, estamos nos referindo à cadeia produtiva de todas as

religiões, especialmente aquelas que reúnem católicos, evangélicos, o candomblé e todas as crenças de matriz africana.

Salvador é a capital baiana da fé e há séculos os turistas são mobilizados pelas 370 igrejas da cidade – cinco a mais que os dias do ano. A religiosidade católica está entranhada na cultura, no patrimônio e no povo de Salvador desde sempre. E há séculos a cultura e a fé nos orixás atraem milhares de pessoas para as festas e as manifestações do candomblé, também impregnadas na cultura e no patrimônio da cidade. E, mais recentemente, os evangélicos ampliaram sobremaneira sua atuação e o povo da terra e milhares de turistas se mobilizam para ver os eventos e as manifestações da fé gospel.

Salvador é, sem dúvida, o

principal destino do turismo religioso na Bahia. E, se antes a cidade já era inteiramente religiosa em todos os seus cantos, se a lavagem do Bonfim, que homenageia o Senhor do Bonfim e Oxalá, e outras tantas festas do nosso calendário, já eram atrações do turismo religioso, agora existem mais opções, que incluem roteiros definidos permitindo ao turista caminhar pelos santuários em caminhos de fé, como o de Santa Dulce dos Pobres.

Tão importante tornou-se o turismo religioso em Salvador que agentes de viagens de vários estados brasileiros já comercializam pacotes de passeios, tendo como referência os roteiros desenvolvidos pelos grupos religiosos em parceria com o poder público.

Mas o turismo religioso se expande por toda a Bahia e

outra cidade, Bom Jesus da Lapa, pleiteia o título da capital baiana da fé. A Romaria do Bom Jesus, considerada a terceira maior romaria do Brasil e a mais antiga do país, é um elo importantíssimo na corrente que forma a economia da fé na Bahia. A romaria ocorre há mais de 300 anos, reúne cerca de 2 milhões de pessoas e a movimentação financeira e as oportunidades de negócios de um evento desse porte são enormes.

E, além de Salvador e Bom Jesus da Lapa, pode-se citar Monte Santo, conhecida como a Jerusalém brasileira; a peregrinação mística de frei Damião, em Ituaçu; a maravilhosa festa da Irmandade da Boa Morte, em Cachoeira, que todos os anos atrai turistas do mundo inteiro – um símbolo do sincretismo e da força das mu-

lheres negras que há duzentos anos, homenageiam Nossa Senhora da Glória e Nanã e, naturalmente, a linda Oxum, rainha do Paraguacu; os grandes eventos evangélicos, como cruzadas e congressos gospel, em Feira de Santana; os eventos em Santa Brígida e Canudos; a Comunidade Cidade Santa, em Dias D'Ávila, que recebe 2 milhões de pessoas por ano, segundo a prefeitura; e muitos outros.

O fato é que a Economia da Fé já é uma realidade na Bahia e há estimativas de que só em Salvador a movimentação em volta do turismo religioso alcance R\$ 1,8 bilhão por ano. São estimativas e é preciso uma mensuração oficial da importância dessa economia e mais apoio do poder público as manifestações religiosas. Fé também é riqueza.

A concessão do futuro

A concessão da antiga Via Bahia, que inclui as rodovias BR 324 e BR-116 é fundamental para a Bahia e deve ser acompanhada de perto. A BR 324, por exemplo, tem um volume de tráfego que faz dela uma das mais rentáveis concessões do país, desde que seja bem administrada. É fundamental que esteja previsto a construção de uma terceira faixa nas duas pistas e logo nos primeiros anos da concessão. Isso precisa ser discutido nas audiências públicas. Em relação a BR-116 já há propostas de duplicação imediata de 355 quilômetros e mais 237 km de faixas adicionais nos 633 quilômetros da estrada. Não pode ser menos, afinal, a Bahia já perdeu muito com a Via Bahia e não pode errar de novo.

EVENTO Promovido pelo Ministério da Agricultura, o Cerrado Summit aconteceu em Luís Eduardo Magalhães

Pré-COP 30 posiciona LEM como referência nacional em sustentabilidade e agricultura

DA REDAÇÃO

Um dos eventos mais estratégicos do país em preparação para a COP30: o Cerrado Summit – Pré-COP30, foi realizado em Luís Eduardo Magalhães, oeste da Bahia, na última terça-feira.

O pré-COP 30 posicionou Luís Eduardo Magalhães como referência nacional nas discussões sobre sustentabilidade e agricultura regenerativa no Bioma Cerrado. As bases da discussão foram o financiamento da transição, a construção de informações de monitoramento e políticas públicas externas ao Cerrado.

O Cerrado Summit é promovido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e é o primeiro Acelerador de Paisagens da Aliança para Ação Regenerativa nas Paisagens (AARL). O evento terminou ontem com agendas técnicas e reuniões fechadas.

Entre os destaques políticos do encontro, que também conta com a presença de autoridades do governo



Marabá ressaltou Luís Eduardo como cidade-modelo: “Estamos no caminho certo”

federal, estadual, lideranças do setor produtivo e gestores locais, esteve o prefeito Junior Marabá (PP), que destacou a posição do município, como cidade-modelo na aliança entre desenvolvi-

mento econômico e compromisso ambiental.

“Traz a representatividade de que a agricultura regenerativa e de sustentabilidade praticada na região oeste da Bahia, mas em es-

pecial em todo o cerrado brasileiro, simboliza que estamos no caminho certo”, afirmou Marabá.

O gestor defendeu ainda que o Brasil tem condições de liderar o cenário mundial

em produção sustentável. Marabá destacou que, enquanto outros países historicamente desmatam sem controle, o país ainda preserva grande parte da cobertura nativa, com potencial para alimentar o mundo de forma regenerativa.

“Temos a condição de produzir da maneira certa. Continuar com essa alta qualidade e produtividade do setor agrícola, porém preservando o meio ambiente e sendo cada dia mais regenerativo”, frisou.

Gestão municipal

Júnior Marabá reforçou que a gestão municipal atua diretamente com políticas públicas voltadas à sustentabilidade, e que a cidade é parceira ativa de entidades como a Aiba (Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia), coorganizadora do evento.

“Nós somos parceiros da Aiba, que traz esse simbolismo, seja na recuperação de nascentes, seja na preservação do meio ambiente.

Nós, como prefeitura, temos várias políticas públicas voltadas à sustentabilidade, e a Secretaria Municipal de Agricultura entrega esse DNA. Aqui se produz muito, mas também se preserva muito”, afirmou.

“Temos a condição de continuar com essa alta qualidade e produtividade do setor agrícola, porém preservando o meio ambiente e sendo cada dia mais regenerativo”

JUNIOR MARABÁ, prefeito de LEM

| A TARDE / PODER360 |

Funcionários do INSS voltam a receber bônus de produtividade

DA REDAÇÃO

Os funcionários do INSS Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e os peritos médicos federais vão voltar a ganhar bônus de produtividade como incentivo para reduzir a fila de espera para a análise de benefícios previdenciários e assistenciais.

Uma medida provisória foi assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) depois de a fila do INSS ter aumentado em 2024, superando a marca de 2 milhões de pessoas esperando análise de pedidos.

Publicada em edição extra no DOU (Diário Oficial da União) terça-feira a medida institui o Programa de Gerenciamento de Benefícios. O texto estabelece o paga-

mento de R\$ 68 para o funcionário do INSS e R\$ 75 para o perito federal por processo analisado e concluído.

Funcionários e peritos que aderirem a greves ou que estejam compensando horas não trabalhadas ficam excluídos do programa. A medida estabelece que a bonificação seja paga para funcionários e peritos que ultrapassem determinadas metas de desempenho, além do fluxo normal de trabalho.

Prazo estourado

O programa é voltado para os processos que já tenham estourado o prazo de 45 dias para análise inicial ou que tenham expirado algum outro prazo estabelecido pela justiça, bem como as ava-

liações sociais para a concessão do Benefício de Prestação Continuada (BPC), voltado a idosos de baixa renda e pessoas com deficiência de qualquer idade.

O controle e o monitoramento das metas e a ordem de prioridade para a análise de processos e realização de perícias ainda deverão ser regulamentados pela Casa Civil e pelos Ministérios da Previdência e de Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

O programa de bonificação tem vigência de 12 meses, prorrogáveis 1 vez por igual período. Para continuar vigente, contudo, a medida provisória que cria o bônus do INSS deve ser aprovada pelo Congresso em até 60 dias, também prorrogáveis 1 vez por igual período..

CAIO BARCELLOS

A presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou ontem que há um procedimento interno para análise do cenário de preços do diesel e que a cada 15 dias esses parâmetros são analisados. Segundo ela, o exame considera a variação do dólar e a cotação internacional do petróleo.

“Olhamos os preços de 15 em 15 dias. Toda hora estamos olhando. O preço do combustível faz parte do nosso dia a dia. Isso tem procedimento interno. E gosto de dizer que é uma prestação de contas. Não tem nenhum conselheiro que reclama disso. Temos o nosso monitoramento. Quando o petróleo e o câmbio sobem, a

gente olha. Quando o petróleo e o dólar descem, a gente olha e vê como o produto está se comportando”, disse Chambriard durante evento na Coppe/UFRJ, no Rio de Janeiro..

A executiva foi questionada sobre uma possível nova redução no preço do combustível. Afirmou que, mesmo com a queda no petróleo e no câmbio, a empresa analisa com cautela o cenário para evitar repasses bruscos ao consumidor..

“Com cuidado, vamos olhando isso. Temos obrigação de olhar isso corriqueiramente. A palavra confusão expressa muito o que temos pela frente. Não podemos trazer para o Brasil confusões que não são nossas. Imagina ter que com-

pletar o tanque porque o preço pode subir ou descer. Vamos evitar volatilidade e sobressalto para a sociedade”, declarou.

Valor da gasolina

Em 31 de março, a Petrobras anunciou um corte de R\$ 0,17 no litro do diesel vendido às distribuidoras, um recuo de 4,6%. Ainda assim, segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o combustível estava 5% acima da paridade internacional ontem. A gasolina segue com sobrepreço de 4%.

O contrato de junho do barril de petróleo tipo Brent subia 1,7% nesta tarde, negociado a US\$ 65,75. Já o dólar comercial recuava 0,58%, cotado a R\$ 5,85.

| A TARDE / PODER360 |

Petrobras analisa preço do diesel a cada 15 dias, diz Chambriard

SAM DAVIES, COM DANNY KEMP E BEIYI SEOW
France Presse, China

A China fez um apelo ontem, para que os Estados Unidos "parem de ameaçar e chantagear", depois que a Casa Branca transferiu a Pequim a responsabilidade de iniciar uma negociação para desacelerar a guerra comercial entre as duas grandes economias mundiais.

O presidente americano, Donald Trump, iniciou uma guerra tarifária contra aliados e rivais, na qual a China levou a pior, com tarifas adicionais de 145% para seus produtos importados pelo país da América do Norte.

O gigante asiático respondeu com tarifas de 125% para as importações de produtos americanos. "A China não deseja lutar, mas não tem medo de lutar", reiterou nesta quarta-feira o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Lin Jian.

"Se os Estados Unidos realmente querem resolver o assunto por meio do diálogo e da negociação, devem parar de exercer pressão extrema, parar de ameaçar e chantagear, e conversar com a China com base na igualdade, respeito e benefício mútuo", insistiu.

Desde sua chegada à Casa Branca, em janeiro, Trump impôs tarifas adicionais de 145% sobre vários produtos chineses, que se somam às tarifas aplicadas pelas administrações anteriores, podendo chegar a 245% no total.

Inicialmente, o republicano decretou uma tarifa de 20% pelo suposto papel da China na entrada de fentanil nos Estados Unidos e, pouco depois, acrescentou outros 125% para teoricamente compensar os desequilíbrios na balança comercial entre os dois países.

Contudo, em um aparente indício de distensão, o governo americano isentou das tarifas mais recentes produtos como computadores, smartphones e semicondutores, dos quais a China é um grande produtor.

Ontem, o presidente do

Federal Reserve (Fed, banco central americano), Jerome Powell, disse que as tarifas "certamente vão provocar pelo menos a alta temporária da inflação" nos Estados Unidos, com a possibilidade de que "os efeitos inflacionários também sejam persistentes". Após as advertências de Powell, a bolsa de Nova York fechou com forte queda. O índice Nasdaq, que concentra ações de tecnolo-

gia, fechou em queda de 3,07%. O índice ampliado S&P recuou 2,24% e o Dow Jones retrocedeu 1,73%.

Prejuízos globais
A incerteza causada pelas tarifas dos Estados Unidos ameaça gerar "graves consequências negativas" para o comércio global, com quedas de volume entre 0,2% e 1,5% em 2025, alertou ontem a Organização Mundial do

Comércio (OMC).

Este mês, o presidente americano, Donald Trump, impôs tarifas alfandegárias de pelo menos 10% sobre as importações de bens de todo o mundo juntamente com taxas de 25% sobre o aço, o alumínio e os automóveis.

Na semana passada, concedeu uma pausa de 90 dias na cobrança das tarifas para dar espaço à negociação com dezenas de países, exceto a

China, à qual impôs tarifas adicionais de 145%.

"Estou profundamente preocupada com a incerteza em torno da política comercial, particularmente o impasse entre os Estados Unidos e a China", disse Ngozi Okonjo-Iweala, diretora-geral da OMC.

"A incerteza persistente ameaça frear o crescimento mundial, com graves consequências para o mundo, es-

pecialmente para as economias mais vulneráveis", acrescentou, em nota. No começo do ano, a OMC previa uma expansão do comércio mundial em 2025 e 2026, com um aumento do comércio de mercadorias em linha com o PIB mundial e um crescimento ainda maior no setor de serviços. Mas os economistas da organização reavaliaram a situação após o 'tarifaço' de Trump.

REAÇÃO Casa Branca exigiu que Pequim dê início à negociação para acabar com guerra comercial

China pede que Donald Trump pare de ‘ameaçar e chantagear’

Fabrice Cofrini / AFP



Na guerra comercial, a China levou a pior, com tarifas de 145% para seus produtos

País asiático respondeu com tarifas de 125% para as importações de produtos americanos

Ngozi Iweala (OMC): “Graves consequências para as economias mais vulneráveis”

DEPORTAÇÕES

Juiz federal vê causa provável para condenar governo Trump por desacato

SELIM SAHEB ETTABA
France Presse, Estados Unidos

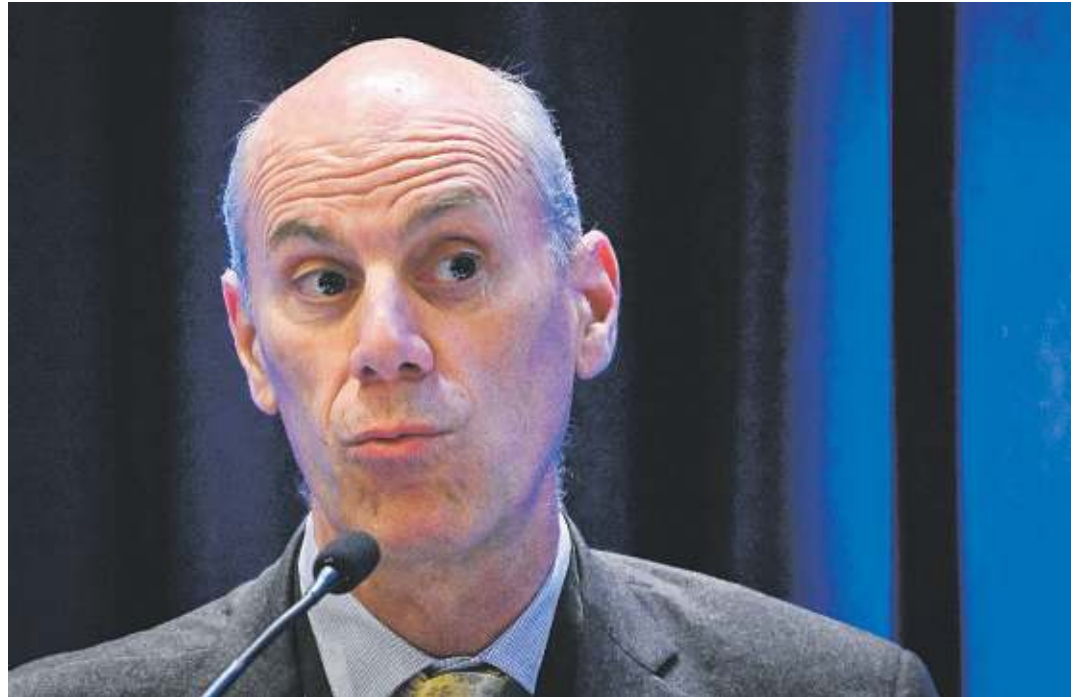
Um juiz determinou ontem que o governo do presidente Donald Trump "ignorou deliberadamente" a decisão de 15 de março que proibia a deportação de imigrantes com base em uma lei de 1798, o que considera um provável caso de "desacato" judicial.

"O tribunal determina, em última instância, que com suas ações naquele dia o governo ignorou deliberadamente uma ordem", escreveu o juiz federal James Boasberg.

O magistrado havia suspenso as deportações baseadas exclusivamente na Lei sobre Inimigos Estrangeiros de 1798, quando mais de 200 pessoas — em sua maioria venezuelanos acusados de serem membros da quadrilha criminosa Trem de Aragua — estavam sendo deportadas para El Salvador.

Isso é "suficiente para que o tribunal conclua que existe uma causa provável para declarar o governo em desacato", acrescentou o juiz de Washington.

Em 8 de abril, a Suprema Corte suspendeu a proibição de expulsar imigrantes invocando a lei do século XVIII, mas principalmente por razões técnicas: os imi-



James Boasberg: “Com suas ações, governo ignorou deliberadamente uma ordem”

grantes que entraram com ações judiciais para evitar a deportação estavam no Texas, enquanto o caso diante de Boasberg tramitava em Washington.

Contestar
Ainda assim, o tribunal superior considerou que os imigrantes devem poder contestar sua expulsão nos tribunais do estado de onde estão sendo deportados. "Em vez de cumprir a decisão da Corte, o governo

prosseguiu com a operação de deportação às pressas", lamentou o juiz Boasberg.

Na manhã seguinte, "várias horas após a decisão, transferiu os passageiros de dois aviões protegidos por essa suspensão para uma megaprisão salvadorenha", protestou.

Apesar de uma série de audiências judiciais, os funcionários do governo Trump "não apresentaram nenhuma justificativa convincente para evitar a conclusão

óbvia, à luz da evolução dos fatos: que desobedeceram deliberadamente a decisão do tribunal", insistiu o magistrado.

No entanto, o juiz concedeu ao Executivo um prazo de uma semana, até 23 de abril, para evitar um processo de "desacato" ao tribunal e cumprir sua decisão de 15 de março. Caso contrário, solicita que o governo informe a identidade da pessoa ou pessoas que decidiram ignorá-la.

ZONA-TAMPÃO

Israel declara 30% de Gaza ‘zona de segurança’

PIERRE-HENRY DESHAYES
France Presse, Jerusalém

O Exército israelense anunciou ontem que transformou cerca de 30% da Faixa de Gaza em "zona de segurança", o que impede a permanência da população palestina nessa área, após afirmar que continuará bloqueando a entrada de ajuda humanitária no território.

Israel retomou em 18 de março os ataques aéreos e terrestres na Faixa de Gaza, o que encerrou um cessar-fogo de dois meses com o movimento islamista palestino Hamas.

O Exército informou ontem que, como parte da retomada das operações, havia "alcançado o controle operacional total de várias áreas e rotas importantes em toda a Faixa de Gaza".

"Aproximadamente 30% do território da Faixa de Gaza está agora designado como um Perímetro de Segurança Operacional", uma zona-tampão onde a população palestina não pode viver, indicou.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, ordenou que sua equipe de negociação "continue as gestões" para obter a libertação dos reféns que ainda estão na Faixa de Gaza, anunciou seu gabinete.

CONFLITO

Três membros do Hamas são detidos por disparos

FRANCE PRESSE
Beirute, Líbano

As autoridades libanesas prenderam três membros do grupo islamista palestino Hamas, suspeitos de disparar foguetes contra Israel, disse uma autoridade de segurança à AFP ontem.

Apesar da trégua em vigor desde o final de novembro, que encerrou a guerra entre o Hezbollah e Israel, foguetes foram disparados do sul do Líbano contra o território israelense nos dias 22 e 28 de março.

Os disparos não foram reivindicados e o Hezbollah negou qualquer envolvimento. O Hamas, um aliado do Hezbollah, assumiu a responsabilidade pelos disparos de foguetes contra Israel em diversas ocasiões a partir do Líbano durante a guerra.

Em um comunicado, o exército libanês disse que conseguiu "identificar o grupo autor" dos disparos contra Israel e detalhou que é "composto por libaneses e palestinos".

"Foram feitas batidas em várias regiões, o que levou à detenção de vários membros do grupo, assim como à apreensão do veículo e do material usados em ambas as operações", acrescentou o exército.

LUIZ TELES

Por muito tempo para o Bahia, encarar o Cruzeiro era dor de cabeça certa, com um retrospecto de ampla vantagem para o time mineiro. As estatísticas históricas seguem favoráveis à Raposa, mas quando o Tricolor encarar o adversário hoje, a partir das 21h30, no Mineirão, pela 4ª rodada do Campeonato Brasileiro, entrará em campo confiante num recorte mais recente e equilibrado do duelo.

O histórico geral entre os clubes traz um total de 70 jogos, entre duelos oficiais e amistosos, com 35 triunfos do Cruzeiro, 18 empates e 17 vitórias do Bahia, que marcou 65 gols, enquanto o rival fez 106. Contudo, de 2017 para cá, a série está totalmente equilibrada: com 12 partidas, três triunfos para cada lado e seis empates.

A reação do Bahia nas estatísticas aconteceu exatamente após o pior período tricolor no histórico do duelo. Entre dezembro de 1995 e setembro de 2013, o Esquadrão viveu um tabu de 18 anos sem vencer o rival. Foram 13 jogos, com 11 vitórias do Cruzeiro e dois empates. Os mineiros marcaram 37 gols, contra apenas 10 do Esquadrão, e aplicaram goleadas por 5 a 2, 5 a 0, além do histórico 7 a 0 de 2003, na Fonte Nova, que sacramentou o rebaixamento do Tricolor naquele ano.

O jejum acabou justamente numa partida no Mineirão, como a de hoje à noite, com uma vitória tricolor nas rodadas finais do Brasileirão 2013: um 1x0, com o gol de Talisca, que salvou o Bahia da degola naquela temporada.

Efeito Gabigol

Outro retrospecto histórico forte para ficar de olho no jogo de hoje é o desempenho do atacante Gabigol, que colocará à prova em campo hoje seus fortíssimos números

BAHIA Tricolor encara o Cruzeiro, em Minas, confiante no equilíbrio de forças nos últimos anos do confronto

JÁ NÃO METE MEDO



Marcos Felipe (esq.) e Ronaldo, em treino antes da viagem para BH



CRUZEIRO	BAHIA
Cássio	Ronaldo
Fagner	Gilberto
Fabício Bruno	David Duarte
Villalba	Ramos Mingo
Kaiki	Luciano Juba
Lucas Silva	Jean Lucas
Lucas Romero	Caio Alexandre
Christian (Gabigol)	Éverton Ribeiro
Matheus Pereira	Ademir
Wanderson	Erick Pulga
Kaio Jorge (Dudu)	Lucho Rodriguez
T: Leonardo Jardim	T: Rogério Ceni

LOCAL: Mineirão, em Belo Horizonte (MG), às 21h30 ÁRBITRO: Flávio Rodrigues de Sousa (SP) ASSISTENTES: Danilo Ricardo Simon Manis (SP) e Daniel Luis Marques (SP) VAR: Gilberto Rodrigues Castro Junior (PE)

contra o Bahia, em contraste com seu mau desempenho atuando pelo Cruzeiro nesta temporada.

Gabigol já jogou 13 vezes contra o Bahia e tem impressionantes 12 vitórias, contra apenas uma do Tricolor. Nove dos triunfos aconteceram quando ele estava no Flamengo, enquanto nas outras três vezes ele vestia a camisa do Santos. Foi pelo Alvinegro Praiano que ele sofreu sua única derrota para o Esquadrão, em 2018, quando o Bahia venceu por 1 a 0, pela Série A, na Fonte Nova, com gols de Júnior Brumado.

E a presença de Gabigol na equipe titular é a principal dúvida da escalação do Cruzeiro para o jogo de hoje. O técnico



Gustavo Aleixo (Cruzeiro EC) / Divulgação

Carrasco do Tricolor, Gabigol pode não ser titular hoje, à noite

Leonardo Jardim surpreendeu ao deixar o atacante no banco de reservas na partida contra o São Paulo, no Morumbi. Ele fez o mesmo com outros dois destaques, como o lateral-direito William e o atacante Dudu. O treinador explicou que o motivo foi querer mais intensidade e marcação na saída de bola do adversário.

A imprensa mineira acredita que hoje o Cruzeiro pode ter um time mais ofensivo, com três atacantes e a saída do volante Christian. Dudu, Marquinhos e Kaio Jorge disputam vaga com Gabigol para atuar ao lado de Wanderson. Na lateral direita, Fagner, deve ser mantido como titular. Um retorno certo é o do zagueiro Jonathan Jesus,

que cumpriu suspensão contra o São Paulo.

Lucho e reforço da base

Buscando a primeira vitória no Brasileiro, o Bahia conta com o retorno do uruguaio Lucho Rodríguez e com reforços oriundos das divisões de base. Poupado contra o Mirassol devido a um cansaço muscular, Lucho viajou com a delegação para Belo Horizonte.

Sem poder contar com os zagueiros Gabriel Xavier e Kanu, Rogério Ceni recorreu à base para compor o elenco, relacionando o zagueiro Fredi Lipert, além do jovem atacante Ruan Pablo, de 16 anos, um dos principais nomes da Seleção Brasileira Sub-17 campeã do Sul-Americano da categoria.

LIGA DOS CAMPEÕES

Arsenal elimina Real e Inter também avança à semifinal

FRANCE PRESSE

O Arsenal derrotou o atual campeão da Champions League, Real Madrid, por 2 a 1 em pleno Santiago Bernabéu, ontem, e avançou às semifinais, após também vencer (3 a 0) na ida, em Londres. Também nesta quarta, a Inter de Milão se classificou ao empatar com o Bayern, na Itália, por 2 a 2 (4 a 3 no agregado).

O ponta Bukayo Saka, que havia perdido um pênalti no primeiro tempo cobrando de cavadinha, se redimiou e colocou os ‘Gunners’ na frente no segundo tempo (20’) pouco antes de o brasileiro Vinicius Júnior (22’) marcar o único gol dos merengues no confronto. Mas em um contra-ataque nos acréscimos, o brasileiro Gabriel Martinelli fez 2 a 1 para o Arsenal, que vai enfrentar o PSG valendo uma vaga na

grande final de Munique.

“Temos que ser honestos, o Arsenal mereceu nos dois jogos. O futebol tem dois lados: o lado feliz, que já vivenciamos muitas vezes, e o lado triste. É preciso saber lidar com isso”, disse o técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti. O treinador italiano revelou que pediu aos seus jogadores que mantivessem a cabeça erguida porque ainda há títulos em jogo.

“Temos que entrar em campo de cabeça erguida, continuar lutando e aprender a ser melhores para o próximo jogo”, disse Ancelotti, que reconheceu que não quer pensar no futuro agora.

Depois de um início agitado, em que Mbappé (4’) teve um gol anulado por claro impedimento, a situação do Real pareceu piorar depois que Asencio agarrou Merino dentro da área aos 9 minutos.



Javier Soriano / AFP

Brasileiro Gabriel Martinelli marcou o gol da vitória do Arsenal

Após a intervenção do VAR, Saka ousou cobrar o pênalti no estilo cavadinha, mas Courtois conseguiu defender. A partir desse momento, a equipe merengue cresceu, mas não marcou. E aí, na etapa final, o Arsenal foi às redes, com Saka, que dessa vez acertou a cavadinha com bola rolando.

Com a vaga nas semifinais quase garantida, Saliba come

teu um erro perto da própria meta. O zagueiro cochilou e Vinicius Junior roubou a bola para marcar com o gol vazio, deixando tudo igual. Mas em um contra-ataque rápido, Martinelli avançou em velocidade e carimbou a vaga inglesa.

Inter x Barça

Liderada novamente pelo argentino Lautaro Martínez, a In-



Marco Bertorello / AFP

Lautaro fez um dos gols da Inter no empate com o Bayern

ter de Milão jogou com garra e conseguiu empatar em 2 a 2 com o Bayern de Munique, garantindo a vaga nas semifinais graças à vitória por 2 a 1 obtida no jogo de ida na Alemanha.

A atual campeã italiana vai enfrentar o Barcelona por uma vaga na final da Champions. A Inter retorna a essa fase da competição dois anos depois de terminar como vice-campeã

do torneio continental.

Um gol de Harry Kane no início da segunda etapa deu esperanças ao Bayern e deixou tudo igual no placar agregado, mas Lautaro Martínez empatou a partida pouco depois, momentos antes de Pavard fazer 2 a 1. Depois, Eric Dier fez 2 a 2, dando mais emoção aos últimos 15 minutos, mas os italianos se seguraram.



CALDEIRÃO DE AÇO

Leandro Silva | Jornalista lsdsba81@gmail.com

É HORA DE FOCAR NA SÉRIE A DO BRASILEIRO

O Bahia chega para o jogo de hoje, contra o Cruzeiro, no Mineirão, despertando sentimentos conflitantes. Se vem bem na Libertadores, na Copa do Nordeste, já conquistou o título baiano e defende invencibilidade de 12 jogos (apenas dois jogos foram contra equipes que não são da elite de seus países: Jacuipense e CSA), também passou pelas três primeiras rodadas do Brasileiro sem vencer. É preciso focar no Brasileiro o mais rápido possível para evitar que a situação fique tensa no futuro.

Apesar dos 12 jogos sem perder, o Tricolor tem apenas um triunfo (contra o Nacional, em Montevideú) nos cinco jo-

gos mais recentes e empatou metade das 12 partidas, incluindo os três primeiros compromissos pela Série A.

O grande número de empates é incomum no trabalho de Rogério Ceni no Esquadrão. O time atual já superou, com apenas três rodadas, a quantidade de empates da equipe de Ceni, em 2023, que teve dois em 17 jogos da Série A. Em 2024, foram oito em 38.

É sempre bom lembrar que 2025 traz uma novidade para o Esquadrão, que é se dividir entre Brasileiro e Libertadores, algo inédito para o clube, já que nas outras participações, as duas competições não aconteciam ao mesmo tempo.

A temporada passada deu exemplos bem diferentes sobre essa divisão de foco entre Série A e Libertadores. O Atlético, finalista do torneio continental, correu risco de rebaixamento até a rodada derradeira. Eliminado pelo Atlético. Eliminado pelo Atlético. Eliminado pelo Atlético.

O Botafogo, por outro lado, foi o exemplo a ser mirado. O alvinegro foi tão bem sucedido que ficou com os títulos das duas competições. Após as três primeiras rodadas de 2024, tinha seis pontos, três a mais do que o Bahia tem hoje.

É importante lembrar que o

Bahia está atualmente na Libertadores e teve uma campanha na Série A sem riscos de queda graças justamente ao ótimo primeiro turno. Após três rodadas, entretanto, tinha apenas um ponto a mais do que hoje, com quatro.

Desde 2012, o Bahia não ficava sem vencer nas três primeiras rodadas de uma Série A. O primeiro triunfo de 2012 só chegou no quinto jogo. Em compensação, em todo esse período é apenas a terceira vez em que o Esquadrão chega invicto à quarta rodada, depois de 2019 e 2020, em que tinha sete pontos e dois triunfos.

A maior diferença é que o time de agora tem potencial, mostrado na própria temporada, inclusive na Libertadores, para ter campanha bem melhor a essa altura. Não pode

Apesar dos 12 jogos sem perder, o Tricolor tem só um triunfo nos 5 últimos jogos e empatou metade das 12 partidas

deixar para lembrar do Brasileiro apenas depois, como fez o Fortaleza, em 2022, lanterna no primeiro turno, com vaga na Libertadores no final.

É necessário, portanto, começar a vencer no Brasileiro o mais rápido possível, de preferência hoje, contra o Cruzeiro, mesmo fora de casa. E na

próxima segunda, contra o Ceará, voltar a mostrar a força da Fonte, vencendo a primeira como mandante na Série A.

Fica ainda mais complicado se dividir entre Brasileiro e Libertadores quando as lesões começam a se multiplicar. O caso mais preocupante é o de Kanu, um dos destaques da temporada tricolor, que pode ficar afastado por longo período. Lucho, Gabriel Xavier, Michel Araújo e Iago também estão no Departamento Médico ou em transição.

Mesmo com dificuldades, o Bahia teve boas condições nos jogos em casa, para sair vencedor e estar com sete pontos, mesma pontuação dos líderes ao final da terceira rodada. Que os bons ventos de 2025 passem a soprar imediatamente também no Brasileiro.



Júlio Caldas: “O barato do show desta sexta-feira é estar tocando junto com o baixo e a bateria”

MARIA RAQUEL BRITO*

Passeando por diferentes universos sonoros a partir da viola caipira, o multi-instrumentista Julio Caldas lançou em fevereiro deste ano *Nordeste na Palma da Mão*, seu mais novo trabalho musical. Agora, celebra o lançamento em uma apresentação que casa perfeitamente com a essência do disco: um show especial no projeto Jazz na Avenida amanhã, com ingressos a um quilo de alimento não-perecível. As canções do disco, originalmente executadas somente pelas cordas da viola, ganham no show um novo arranjo, acompanhadas pelo baixo de Alexandre Montenegro e pela bateria de Laurent Rivemales. No repertório, estarão as faixas de *Nordeste na Palma da Mão*, como *Ponteio Rio Acima*, *Dia de Julio* e *Ponteio Bluesy*, além de uma canção do Viola de Arame, projeto de viola caipira formado por Julio e os músicos Cássio Nobre e Ricardo Hardmann. Julio já havia apresentado

canções do disco no projeto *Circuito de Violas Nordestinas*, em que, com o apoio da Fundação Nacional de Artes (Funarte), levou seu repertório para Recife e Fortaleza, além de Salvador. Foram shows solo e intimistas, protagonizados pelo artista e sua viola. Desta vez, com uma performance dedicada ao novo trabalho, a celebração ganha outros tons, ao lado de mais instrumentos. Para o artista, explorar esse formato é um dos aspectos que torna a apresentação única. “O barato desta sexta-feira é estar tocando junto com o baixo e a bateria. Interagir musicalmente com outros músicos é muito legal. Eu acho que vai ser muito bom o resultado desse encontro”, afirma. Com o show, Julio põe a viola em evidência num evento de jazz, uma união que pode parecer inusitada à primeira vista. Essa mescla é, na visão do multi-instrumentista, resultado da abertura dos festivais de jazz para a chamada “world music”, ou seja, a música pro-

MÚSICA Júlio Caldas leva o show do seu álbum ‘Nordeste na Palma da Mão’ ao Jazz na Avenida, misturando viola com acompanhamento jazzístico. Amanhã, na Boca do Rio

Tem viola no jazz

duzida por diferentes culturas ao redor do mundo. “Eu acho que agora a gente está num momento mais diverso. Por poder apresentar um trabalho de viola caipira, por exemplo, num espaço voltado para o jazz. Esse é um show que poderia ser apresentado tanto num super teatro

como na zona rural ou numa praça pública. É o tipo de trabalho que funciona bem em qualquer lugar. E a minha expectativa é grande em poder mostrar isso num espaço tão legal que é o Jazz na Avenida, que tem sempre um público muito interessado em música”, diz.

Diferentes afinações A relação de Julio Caldas com a viola e os universos que podem ser explorados através de suas sonoridades é antiga. São 30 anos de pesquisa sobre as violas brasileiras, e uma trajetória recheada de parcerias especiais: ao longo da carreira, já tocou ao lado de artistas

como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Maria Bethânia, Beth Carvalho e Pepeu Gomes. Foi dessa pesquisa de três décadas que nasceu a vontade de percorrer os caminhos da viola nordestina e registrá-los em um trabalho assinado por ele. Em *Nordeste na Palma da Mão*, produzido em parceria com David Yowell e gravado e mixado no estúdio Sultar Sound, o artista estreitou ainda mais sua conexão com o instrumento. “O que impulsiona é estar produzindo, soltando mais um trabalho no mercado fonográfico. Mas, o mote mesmo é esse estudo de anos que eu tenho com as violas. Das afinações, tradições, formas de se tocar. É isso que motiva o disco: eu registrar a minha forma de tocar”, conta. De forma a captar as diferentes sonoridades da viola Brasil afora, ele utiliza afinações distintas no disco: cebolão, rio abaixo e rio acima – principais afinações do instrumento –, além das violas machete e a viola dinâmica. “É uma espécie de pesquisa e o reflexo da minha jornada com as violas brasileiras. Eu separei em cinco momentos, cada um dedicado a um instrumento desses, uma afinação dessas. E cada afinação transporta para um universo sonoro, eu sinto que cada instrumento leva para um momento diferente assim neste trabalho. Tem sempre um tema, uma composição e um ponteio, que é uma espécie de expressão da viola nordestina”, explica. Todos os temas do álbum são de autoria própria, com exceção de um, por um motivo mais que simbólico: homenagem Kléber Aguiar, músico baiano que faleceu em 2023 e um estimado amigo de Julio. “Ele era um amigo músico muito, muito querido, conhecido na cena musical de Salvador. Ele fez a passagem recentemente e tem um tema no disco, o único tema de outra pessoa, que coloquei com muito carinho”, conta.

LANÇAMENTO DO ÁLBUM ‘NORDESTE NA PALMA DA MÃO’, JULIO CALDAS / AMANHÃ, 18H / PONTO DE CULTURA JAZZ NA AVENIDA (AV. SIMON BOLÍVAR, 156, ARMAÇÃO – BOCA DO RIO - ENTRE O BOI PRETO E A CAIXA ECONÔMICA) / INGRESSO: UM QUILO DE ALIMENTO NÃO PERECÍVEL OU PIX SOLIDÁRIO

***SOB SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.**

LITERATURA

Franciel Cruz lança livro de crônicas do futebol na segunda

CHICO CASTRO JR.

Demorou, mas finalmente o sumo-sacerdote da chibança e da dança de rato vai lançar seu segundo livro – o primeiro desde o cultuado *Ingresia: Chibanças e Seiscentos Demônios* (2018), um sucesso editorial que já esgotou algumas tiragens. Desta vez, ele dirige sua pena da galhofa e do afeto para o ludopédio que tanto ama: *Tá pensando que tudo é futebol? Reminiscências e Contradições* já sai com 542 cópias pré-vendidas e tem lançamento com direito a baba e churasco de bode nesta segunda-feira (21), no Clube da Assalva, em Itapuã. Na verdade, mais do que falar de futebol, este torcedor “doente” pelo Vitória versa em suas 49 crônicas sobre tudo o que cerca o esporte – principalmente a sua real razão de ser, que é a torcida. Curiosamente, ele o compara a uma “espécie de retomada de uma partida que foi interrompida”. Motivo: ele perdeu quase todos os textos já prontos, depois que seu computador deu um pau lá nele. “Então, eu tive que fazer aquele trabalho de Sísifo, de

chamar cada um dos textos das pessoas, das histórias, de volta às minhas memórias e reconstituí-las. Então, este é um livro em que eu proponho um debate sobre o futebol para além das quatro linhas. Tem questões relacionadas ao racismo, à luta das mulheres pelo direito de jogar bola, à impunidade – enfim, um retrato do Brasil, porque, conforme já disse o sociólogo Gabriel Cohn, só vai entender esse país aquele sociólogo que tiver as calças esgarçadas no cimento das arquibancadas”, afirma. “Eu não sou sociólogo, não tenho a pretensão de entender o país, mas quero dar esta contribuição para que a gente possa rir, chorar, se emocionar com esse elemento que é constitutivo da nossa identidade, pois mesmo quem não curte o futebol é atravessado por ele, para usar uma linguagem moderna”, acrescenta Franciel. **Começa bailando** Inconformado com os rumos que o esporte nacional tem tomado neste século, Franciel faz de suas crônicas uma ode não exatamente ao lendário jogador Garrincha (a quem teve a felicidade de ver em cam-

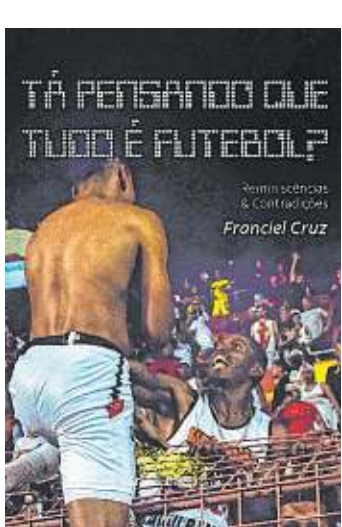


Franciel: “É um livro que chama pra dança, pra sair da calculadora dos cabeças de planilha”.

po, quando criança), mas ao que ele representava: a imprevisibilidade do drible, à magia perdida pelo esporte, que nos últimos anos viu aumentar o vigor físico dos atletas, enquanto a emoção diminuiu. “O jogo de bola e a vida se transformaram em uma espécie de corrida de cavalos. Além da correria cartesianamente desabalada, o VAR/photochart passou a decidir a peleja por um dedo mindinho ou por um nariz de vantagem”, diz. “Atualmente, se substituiu a imprevisibilidade pela máquina de calcular. Tudo passou a

ser milimetricamente computado, quantificado. E, nas cabines de rádios, nas (mal) ditas redes sociais e em outros lugares insalubres, pontificam os cabeças de planilha”, observa o cronista torcedor. Por conta de tudo isto, Franciel faz de suas crônicas um manifesto pelo futebol que dança, que improvisa. “Do ponto de vista conceitual, é um livro que realmente é uma tentativa de chamar pra dança, pro baile, para o improviso e sair da história da calculadora dos cabeças de planilha”. Ao longo de suas páginas,

Franciel lança mão das ‘Reminiscências e Contradições’ anunciadas no subtítulo do livro. “Eu começo lembrando a primeira vez que vi Garrincha, eu o vi em campo lá em Irecê (cidade natal do autor), e termino com a história de Tom e Tote. Tom torce para o Bahia e Tote, para o Vitória, e eles têm uma disputa pela liberdade de um passarinho. E Garrincha, como todos sabem, ganhou esse apelido, justamente porque parecia com a garrincha, o passarinho”. “Então eu começo bailando e tento fechar o livro voando,



TÁ PENSANDO QUE TUDO É FUTEBOL? / FRANCIEL CRUZ

Editorial Dança de Rato / R\$ 50

LANÇAMENTO DO LIVRO ‘TÁ PENSANDO QUE TUDO É FUTEBOL?’ / SEGUNDA-FEIRA (21), 10H07 / CLUBE DA ASSALVA (RUA DA ILHA, ITAPUÃ)

ENTREVISTA

Edson Bastos e Henrique Filho, produtores e cineastas

JOÃO PAULO BARRETO

Especial para A TARDE

A cidade de Ipiaú recebe, a partir de domingo, dia 20, a quarta edição do *Circuito Cine Éden* e a segunda edição do *Fórum Audiovisual dos Interiores da Bahia*. As atividades na cidade seguem até o dia 26 de abril. Em entrevista ao Jornal A TARDE, os produtores Edson Bastos e Henrique Filho, da Voo Audiovisual, comemoram a participação da cidade como um pólo da produção cinematográfica baiana.

“Tratam-se de eventos que reafirmam o compromisso com a descentralização dos recursos para o audiovisual no interior do estado. A Voo Audiovisual, pioneira na conscientização, debate e construção de políticas públicas para o fortalecimento da produção cinematográfica nas regiões interioranas, se une à SASB - Associação do Setor Audiovisual do Sudoeste Baiano, a primeira associação audiovisual do interior da Bahia, potencializando iniciativas fundamentais para a cena audiovisual baiana”, explica Edson.

O evento, que foi contemplado pelos editais da Lei Paulo Gustavo Bahia, reunirá dez exposições em dez diferentes espaços, além de quatro oficinas, três workshops, seis mesas de debate, bem como um pitching e uma rodada de negócios, ampliando oportunidades e aquecendo a economia para as produtoras audiovisuais do interior. Na entrevista abaixo, Edson e Henrique aprofundam mais sobre as atividades.

Em relação ao evento que aconteceu em Vitória da Conquista em 2023, cujas ações focaram em estudos para a aplicação de recursos da Lei Paulo Gustavo para projetos oriundos do interior, o que a edição desse ano terá como principais demandas e discussões?

Edson Bastos - A missão é aprofundar o que foi iniciado em Vitória da Conquista em 2023, mas também de responder aos novos desafios e avanços no cenário audiovisual do estado. Em Ipiaú, as discussões estarão fortemente ancoradas na descentralização dos investimentos em audiovisual, com foco na criação de políticas públicas permanentes que contemplem a diversidade territorial da Bahia. Vamos debater, por exemplo, “O impacto do Audiovisual no Desenvolvimento Socioeconômico dos Interiores”, a partir de experiências consolidadas como em Cabaceiras-PB e Cataguases-MG, assim como a “Interiorização das Políticas Públicas Culturais do Audiovisual”, contando com representações do ANCINE, MINC/SAV e FUNCEB. Outra pauta importante são os “Caminhos Possíveis para a Construção e Reforma de Salas de Cinemas”, visto que o parque exibidor no nosso estado está concentrado na capital, passando também pelo debate de quais “Perspectivas da Bahia Filmes para os interiores”, finalizando com uma “Mobilização para a Valorização Audiovisual nos Interiores dos Brasis”, com representações de todas as regiões do Brasil. Além disso, levar o Fórum para Ipiaú, é deslocar um olhar atento para o papel das cidades pequenas e médias como pólos criativos legítimos e estratégicos para o futuro do cinema baiano e brasileiro. Ipiaú sempre foi ponto de efervescência cultural e pioneiro no pensamento sobre a construção de políticas públicas para o interior do estado. É um município propício para somar essa luta que se expande neste momento.

Com a criação da Bahia Filmes, quais são as discussões que a edição 2025 do Fórum pretende levantar?

Henrique Filho - A criação da Bahia Filmes foi uma conquista histórica e simbólica para nós, profissionais do audiovisual no estado. Em

‘IPIAÚ SEMPRE FOI PIONEIRA EM CONSTRUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS’



Inajara Diz / Divulgação

As discussões são ancoradas na descentralização dos investimentos, com foco na criação de políticas públicas

Ipiaú sempre irá lembrar do gesto da Funceb de ouvir *in loco* as demandas do audiovisual

2025, a nossa intenção é propor um diálogo direto com a Bahia Filmes, apresentando sugestões que garantam que as ações da nova empresa contemplem efetivamente realizadores do interior. Queremos discutir critérios mais equitativos de distribuição dos editais, linhas de financiamento específicas para produções fora da capital, estruturação de núcleos de produção regionais, ampliação do parque exibidor no interior do estado e apoio técnico e logístico para filmagens em cidades menores. É fundamental que a Bahia Filmes tenha na composição de sua diretoria colegiada representações de profissionais técnicos do interior e que não reproduza a lógica concentradora na capital, mas sim que se torne um vetor real de desenvolvimento para toda a cadeia audiovisual no estado.

Outro destaque é o encontro entre profissionais da área para o Diálogo Setorial de Audiovisual. Quais vocês acham que devem ser as principais pautas trazidas?

Edson Bastos - Acredito que o Diálogo Setorial será um dos momentos mais ricos do Fórum, justamente porque ele nasce da escuta e da troca entre quem está no fazer cotidiano do audiovisual e quem gere as políticas públicas estaduais. r do estado, mas sem excluir a ca-

pital, que sempre concentrou esses debates e encontros, e que também poderá ir até a cidade de Ipiaú, ou acessar on-line para participar. Como produtor executivo e também realizador, entendo que algumas pautas são urgentes para o nosso estado: a qualificação técnica continuada, especialmente no interior; o fortalecimento de políticas públicas que garantam previsibilidade e sustentabilidade dos projetos; e a ampliação da infraestrutura de exibição e difusão. Nesse sentido, destaco como prioridade a consolidação da Bahia Filmes com uma estrutura descentralizada e verdadeiramente inclusiva. Isso inclui a garantia de no mínimo 50% dos recursos da Bahia Filmes destinados a projetos do interior do estado; a inclusão de representantes do interior na composição da Diretoria da Bahia Filmes; a instalação de uma filial da instituição fora da capital, ampliando o diálogo e a participação ativa dos territórios; Investimento na reforma e construção de salas de cinema, bem como no estímulo à criação de um circuito público-privado de exibição, envolvendo equipamentos estatais, municipais, privados e comunitários; a criação de linhas específicas de apoio financeiro para produtoras do interior, coletivos, ONGs e cineclubes, como exemplo citamos o modelo dos Arranjos Regionais, promovidos pela ANCINE, aqui sugeridos por nós como Arranjos Territoriais, possibilitando que municípios ou consórcios públicos desenvolvam políticas próprias para o audiovisual, assim como linhas de crédito para empresas que atuem no interior. Além disso, é fundamental o retorno dos Editais Setoriais do Fundo de Cultura, que historicamente fomentaram a diversidade da produção audiovisual baiana. E que os próximos editais da PNAB (Política Nacional Aldir Blanc) na Bahia, aperfeiçoem o mecanismo para que a territorialização aconteça por categorias e não apenas por edital, para equilibrar a disputa por recursos, assim como a inclusão de categorias estratégicas como Mostras e Festivais, longas-metragens e séries, que não foram inseridas no último edital e hoje carecem de apoio con-

tinuado, mas são fundamentais para o amadurecimento do setor. Destaco, também, a importância de valorizarmos a DIMAS, que tem um papel histórico na difusão do cinema baiano e precisa de mais estrutura e autonomia para atuar. Esse Diálogo Setorial será, sem dúvida, um espaço para reafirmar que o audiovisual da Bahia é potente, diverso e precisa de políticas à altura de sua criatividade — com escuta, planejamento e execução compartilhada entre estado e sociedade civil.

Inclusive, o Fórum será uma excelente oportunidade de encontro entre realizadores e potenciais produtores com as rodadas de negócios.

Henrique Filho - Sim, as rodadas de negócios são uma novidade do *Fórum*. A partir dessa edição, elas materializam a possibilidade de conexão entre quem realiza, quem financia, quem distribui e quem pensa políticas públicas. Tivemos mais de 80 projetos do interior da Bahia inscritos nesta ação, avaliados por um time de 17 players que atuam em diferentes frentes do mercado — da produção à distribuição, da exibição aos serviços técnicos e estruturais. O objetivo principal é estimular o desenvolvimento de parcerias, ampliar as redes de contato e incentivar o fortalecimento da cadeia produtiva do audiovisual nos territórios fora dos grandes centros. Alguns dos realizadores nunca participaram de rodadas de negócios em toda a sua atuação. As rodadas serão realizadas de forma online, nos dias 23 e 24 de abril, com atendimentos agendados individualmente entre realizadores e players, para que cada projeto tenha o seu tempo de apresentação respeitado e possa ser debatido com foco e atenção. Torcemos para que parcerias e contratos sejam firmados, mas sobretudo que os agentes do interior percebam a importância de participarem de eventos de negócios visando viabilizar seus projetos e produzir suas ideias. Além das rodadas, o *Fórum* contará com uma sessão de *pitching*, que acontece no dia 25 de abril, em formato on-line, reunindo seis projetos selecionados que terão a oportunidade de apresentar suas propostas diretamente para uma banca especiali-

zada. O destaque dessa edição é o prêmio de melhor projeto de longa-metragem de ficção, que receberá uma mentoria de roteiro com profissionais do *Paradiso Multiplica*, um dos programas de maior relevância nacional no apoio ao desenvolvimento de projetos audiovisuais. Os participantes também ganham credenciais para o *NordesteLab* e concorrem a um apoio no valor de R\$ 5 mil em locação de equipamentos com a IgluLoc para ser utilizado pelo projeto premiado. Com isso, esperamos não apenas fomentar negócios concretos, mas também preparar os realizadores do interior para atuarem com mais segurança e protagonismo em ambientes profissionais e de mercado, nacional e internacionalmente.

Durante o *Fórum*, uma carta contendo demandas e organizando tópicos que serão abordados e estudados durante o evento será elaborada. Existe uma facilidade de acesso a gestores municipais, estaduais e federais para esse diálogo?

Edson Bastos - A carta final é, sem dúvida, uma das heranças mais importantes do *Fórum*, pois ela registra oficialmente os consensos, as reivindicações e os caminhos pensados durante o evento. A construção do documento acontece de forma coletiva, a partir das reflexões geradas durante os debates das mesas, oficinas e workshops que ocorrem ao longo dos dias do *Fórum*, e sua apresentação ao poder público se dará de maneira estratégica. Aproveitaremos que o “Diálogo Setorial de Audiovisual” acontecerá no final do *Fórum AVI* para apresentar a carta com as nossas pautas, durante esta ação, garantindo que a escuta seja realizada de forma imediata e frente à frente. Essa carta também será protocolada nas repartições públicas de direito e interesse da classe. Buscamos consistentemente o diálogo direto com representantes das secretarias municipal, estadual e federal de cultura, além de parlamentares, edis e gestores públicos. Em muitos casos, conseguimos, sim, estabelecer pontes e acessos — sobretudo aos gestores mais sensíveis com a pauta da cultura e do audiovisual como desenvolvimento econômico

do nosso estado e municípios, quando mostramos que as pautas vêm acompanhadas de propostas bem fundamentadas e que há um movimento crescente no interior. Mas também há muitas exceções, há gestores que raramente vão nos receber pessoalmente para um diálogo, que não enxergam a cultura como prioridade e que só reconhecem o papel dela quando são importantes para a alienação de uma população e a garantia de votos.

Para uma cidade como Ipiaú, tão bem valorizada e retratada no cinema feito por vocês, qual a importância da mostra *Cine Éden*?

Henrique Filho - O *Circuito Cine Éden* é um dos grandes orgulhos da nossa trajetória e da história recente de Ipiaú. É um evento que promove a continuidade da memória do Cine Teatro Éden, visto a falta de visão estratégica do município, estado e governo federal em desapropriá-lo para a construção de um novo equipamento público. Em 2025, comemoramos 11 anos desde a primeira edição e, mais do que uma mostra de cinema, ele se consolidou como um espaço de pertencimento, memória e futuro para a nossa cidade. Exibir filmes em Ipiaú é um ato de resistência e de afirmação de que o interior também é produtor e espectador de cultura. Trazendo como tema “Cinema Por Toda Parte” esta é a maior edição que já realizamos, onde promoveremos 10 exposições em dez diferentes lugares da cidade. No 4º *Circuito Cine Éden*, o processo curatorial foi conduzido com muito cuidado, prezando pela diversidade estética, regional e de narrativas. A curadoria foi realizada por Euclides Mendes, Izabel Melo, Edson Bastos e por mim. Pensamos em filmes que dialoguem com o público local, que provoquem debate, mas que também emocionem e inspirem. Os locais de exibição foram escolhidos a partir de critérios técnicos e simbólicos, incluindo escolas, praças e espaços alternativos, pois queremos que o cinema invada a cidade como um gesto de afeto e provocação. Será a primeira vez que Ipiaú terá acesso a um cine drive-in, por exemplo. Estamos muito empolgados.

Populares

WWW.ATARDE.COM.BR/CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE
3533.0855

CLASSIFICADOS@GRUPOATARDE.COM.BR



 **IMÓVEIS**
Venda & Aluguel

 **VEÍCULOS**
Compra & Venda

**CONFIRA
AS OFERTAS
DO INTERIOR**

 **EMPREGOS**
Cursos & Concursos

 **DIVERSOS**
Negócios & Pessoal

RELIGIOSOS

MÍSTICO

Quer encontrar
o imóvel dos
seus sonhos?
Só aqui no
Populares, o
classificado que
mais vende na
Bahia.

www.atarde.com.br/
classificados



IRMÃ TATYARA
Pare de sofrer e perder suas noites. Procure irmã Tatyara taróloga
espírita, a verdadeira especialista em casos de amarração amorosa
e abertura de caminhos. Considerada a melhor espiritualista de
Salvador Bahia. 10 anos de melhor. Trabalho somente para o bem!
Consultas com cartas, tarô, runas e búzios. Trabalho na presença do
cliente. Atendimento online ou presencial. Faça sua consulta e ga-
nhe um trabalho. Instagram: tatyara_tarologa. &(71)99251-5453
whatsapp. Veja pra crer! Bairro Itagira.

DIVERSOS



MAIS VARIEDADE
PRA ENCONTRAR TUDO
QUE VOCÊ PRECISA.

Ligue Populares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

Populares

**ENCONTROS
PESSOAIS**

A exploração sexual de
crianças e adolescentes é
crime, conforme Lei
8.069/90 (Estatuto da
Criança e do Adolescente)
e Código Penal Brasileiro.
Denuncie, disque 100!

Populares

ANA JULIAN massagem Tântrica
Gold (Erotica) com toque oral
aveludado. Apenas R\$150,00
Pituba. &(71)98391-2438

DANDA mulatinha estão meri-
nha. Dengosa e carinhosa. Ve-
nha satisfazer seus desejos.
Com local. &(71)99278-5547

MARIA LUIZA uma linda mu-
lher, corpinho de ninfeta, seios
enluoquecedores, cabelos lon-
gos, boquinha deliciosa, super
carinhosa com massagem re-
laxante. &(71)98514-1713

Quer encontrar
o imóvel dos
seus sonhos?
Só aqui no
Populares, o
classificado que
mais vende na
Bahia.

www.atarde.com.br/
classificados

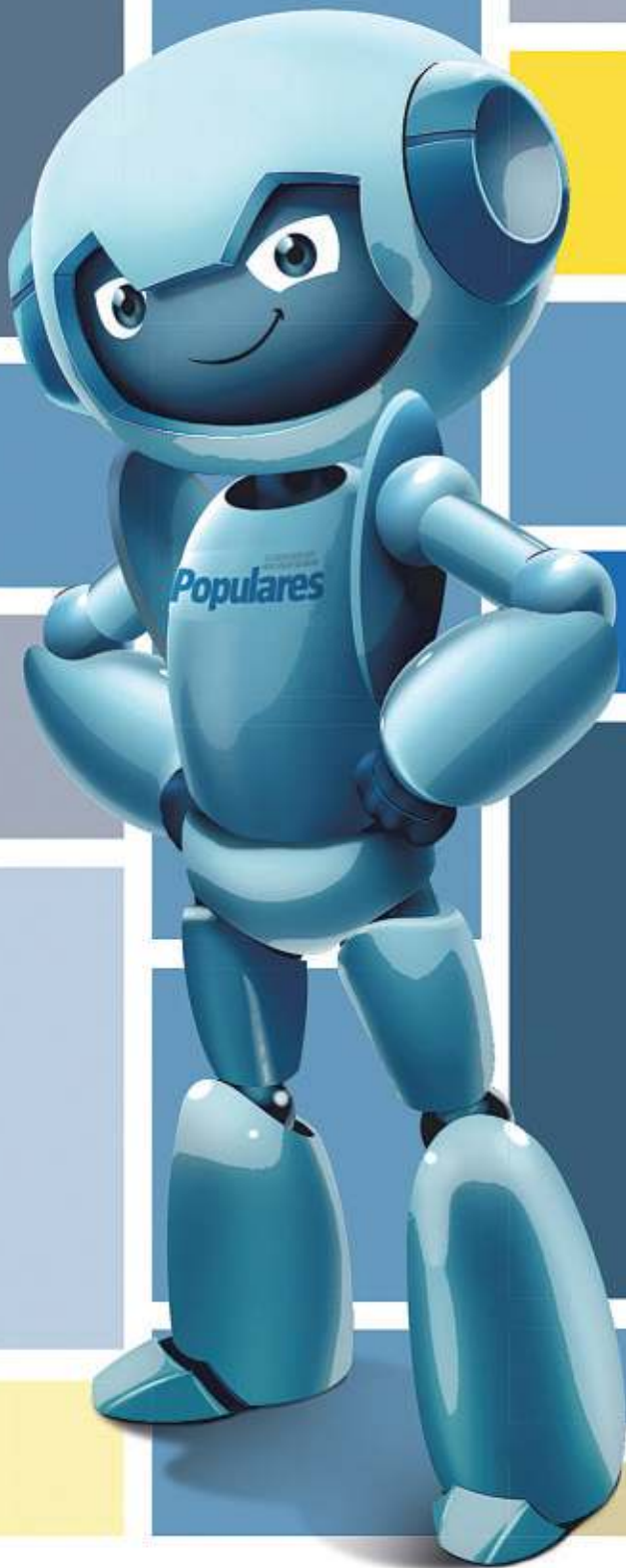
Quer encontrar
o imóvel dos
seus sonhos?
Só aqui no
Populares, o
classificado que
mais vende na
Bahia.

www.atarde.com.br/
classificados



OGUM O DEUS DA GUERRA É O
Orixá Senhor das contendas,
deus da guerra. Seu nome,
traduzido para o português,
significa luta, briga, batalha. É
a divindade da metalurgia, do
ferro, aço e outros metais for-
tes. Ogum é a força incontorná-
vel e dominadora, do movi-
mento, do choque. Patriarca
dos exércitos, dono das ar-
mas. Ogum é o poder do san-
gue que corre nas veias. Orixá
da manutenção da vida. Como
Exu, Ogum está presente no
calor, na ira, no ódio, na cóle-
ra. Está presente nas batalhas,
brigas, empurrões, na vontade
de exterminar. É um Orixá, uma
força da Natureza que se faz
presente nos momentos de im-
pacto e nos momentos fortes.
O encantamento de Ogum,
aquilo que gera sua presença,
se faz, como disse antes, nos
momentos de impacto, tais co-
mo o choque entre dois obje-
tos de metal; uma colisão no ar,
no mar e na terra; no estrondo
de algo pesado caindo ao chão.
Seu encanto está na explosão,
no derramamento do ferro fun-
dido.

TODO DIA É DIA DE
POPULARES A TARDE.



UM ANÚNCIO NO POPULARES
RESOLVE TUDO!

ANUNCIE SEU
PRODUTO



VENDA SEU
AUTO



ALUGUE SEU
IMÓVEL



OFEREÇA SEU
SERVIÇO



Ligue Populares
3533.0855
CLASSIFICADOS.ATARDE.COM.BR

O CLASSIFICADO QUE
MAIS VENDE NA BAHIA
Populares